

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
Escola Superior de Educação

**Mestrado em Ensino na Especialidade de Educação Pré-
Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico**

**A Promoção da Inteligência
Linguística e da Inteligência Lógico-
Matemática nos alunos do 1.º Ciclo do
Ensino Básico**

Andreia Sofia Caseiro Zuna

Beja, 2012

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
Escola Superior de Educação

**Mestrado em Ensino na Especialidade de Educação Pré-
Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico**

**A Promoção da Inteligência Linguística e da
Inteligência Lógico-Matemática nos alunos
do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Dissertação apresentada para obtenção do grau de mestre na
Especialidade de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino
Básico, conferido pela Escola Superior de Educação de Beja.

Orientador: Professor Doutor José Pereirinha Ramalho

Beja, 2012

Agradecimentos

Finalizada uma etapa particularmente importante da minha vida, é com muita satisfação que expresso aqui o mais profundo agradecimento a todos aqueles que me apoiaram nesta longa caminhada e que tornaram possível a realização deste trabalho.

Gostaria, antes de mais, de agradecer ao meu orientador Professor Doutor José Pereirinha Ramalho por toda a disponibilidade e orientação prestada, pelo apoio incondicional, pela compreensão que sempre manifestou e pela sabedoria transmitida ao longo deste percurso.

Gostaria ainda de agradecer:

Ao Diretor de Curso Professor Doutor José Espírito Santo que sempre se mostrou disponível e atencioso.

A todos os professores do Mestrado, pela transmissão de conteúdos científicos que contribuíram para um crescimento profissional e pessoal.

À minha família, pela paciência e ajuda manifestada, especialmente, aos meus pais e ao meu irmão que sempre me apoiaram e lutaram comigo para que os meus objetivos de vida fossem realizados.

À professora entrevistada, por partilhar comigo as suas experiências e metodologias de trabalho, que contribuíram muito para o desenvolvimento deste estudo.

A todas as crianças que participaram neste estudo e que foram fundamentais para o desenvolvimento do mesmo.

A todos os intervenientes que direta ou indiretamente contribuíram para este trabalho o meu muito Obrigada!

Resumo

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner defende que todos os seres humanos possuem oito tipos de inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista) no entanto, umas podem estar mais ou menos desenvolvidas dependendo dos estímulos que receberem.

Esta investigação baseou-se fundamentalmente na inteligência linguística e na inteligência lógico- matemática pois são as inteligências mais estimuladas no ensino.

O presente estudo, cuja estratégia de pesquisa é a metodologia de investigação-ação pretende “*compreender como é que os professores promovem a Inteligência Linguística e a Inteligência Lógico-Matemática nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.*”

Para a realização deste estudo foi efetuada uma entrevista à professora do 1.º CEB e observou-se os alunos onde decorreu a Prática Profissional do 1.º CEB. Através dos resultados da entrevista concluiu-se, que existe pouco conhecimento sobre a teoria das inteligências múltiplas, neste sentido, deveria existir mais formação acerca desta temática. A partir dos resultados das grelhas de observação, verificou-se que os alunos tiveram algumas dificuldades nas tarefas relacionadas com as duas inteligências em estudo. Na inteligência linguística, por exemplo, os alunos tiveram dificuldade em escrever corretamente palavras que já conheciam e na inteligência lógico-matemática estes manifestaram dificuldade em efetuar operações recorrendo ao cálculo mental.

Em síntese, é importante ter uma visão pluralista da mente humana inspirada numa pedagogia de singularidade, na qual ensinar envolve reconhecer os diversos modos de aprendizagem de um aluno. Destaca-se, ainda, a responsabilidade dos professores em diversificar as suas estratégias de ensino para lecionar os conteúdos.

Palavras-chaves: Teoria das Inteligências Múltiplas; Inteligência Linguística, Inteligência Lógica- Matemática;

Índice

Introdução	1
Parte I- Enquadramento teórico	2
1. Conceito de Inteligência	2
2. A Teoria das Inteligências Múltiplas	2
3. Definição das Inteligências Múltiplas	3
4. A Teoria das Inteligências Múltiplas e a Educação	6
5. O Papel do Professor no Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas	7
6. Avaliação das Inteligências Múltiplas	8
7. Estratégias para Estimular as Inteligências Múltiplas no 1.º Ciclo do Ensino Básico	9
8. Estratégias para os pais estimularem as Inteligências Múltiplas	10
Parte II- Estudo Empírico	13
1. Metodologia da Pesquisa	13
2. Formulação do Objeto de Estudo	14
3. Caracterização da Instituição	14
4. Sujeitos Participantes no Estudo	14
5. Instrumentos de Recolha de Dados	16
6. Tratamento de dados	18
7. Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	19
7.1. Análise e discussão dos resultados da entrevista a uma Professora de 1.º Ciclo do Ensino Básico	19
7.2. Análise e discussão dos resultados da grelha de observação feita aos alunos	22
8. Caracterização da Situação Real	30
9. Caracterização da Situação Ideal	32
10. Identificação de necessidades	34
11. Plano de ação	36
Considerações Finais	41

Bibliografia.....	43
Webgrafia	44

Índice de Gráficos

Gráfico n.º1-Distribuição dos alunos por género	15
Gráfico n.º2-Distribuição dos alunos por idades	15
Gráfico n.º3-Distribuição dos alunos em função da capacidade para escreverem pequenos textos ou frases	23
Gráfico n.º4-Distribuição dos alunos em relação à habilidade para contar uma pequena história	23
Gráfico n.º5-Distribuição dos alunos pelas dificuldades apresentadas ao relatar com precisão experiências vivenciadas	24
Gráfico n.º6-Distribuição dos alunos relativamente à aptidão para ler um pequeno texto	24
Gráfico n.º7-Distribuição dos alunos em função da capacidade para escrever bem as palavras que já conhece	25
Gráfico n.º8-Distribuição dos alunos pelas dificuldades manifestadas nos jogos linguísticos.....	25
Gráfico n.º9-Distribuição dos alunos em função da sensibilidade para identificar sons	26
Gráfico n.º10-Distribuição dos alunos em função da aptidão para entender o significado de palavras	26
Gráfico n.º11-Distribuição dos alunos relativamente à habilidade para usar a linguagem na transmissão de ideias ou opiniões	27
Gráfico n.º12-Distribuição dos alunos em função da capacidade para resolver problemas que envolvam números	28
Gráfico n.º13-Distribuição dos alunos pelas dificuldades manifestadas na capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.....	28
Gráfico n.º14-Distribuição dos alunos em função da habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios	29
Gráfico n.º15-Distribuição dos alunos relativamente à realização de jogos matemáticos	29
Gráfico n.º16-Distribuição dos alunos pelas dificuldades sentidas na realização de operações recorrendo ao cálculo mental.....	30

Índice de Tabelas

Tabela 1-Estratégias para os pais estimularem as IM.....	10
Tabela 2-Identificação de Necessidades.....	34
Tabela 3-Plano de Ação Inteligência Linguística e Inteligência Lógico Matemática....	37

Índice de Apêndices

Apêndice I-Guião da Entrevista	47
Apêndice II-Transcrição da Entrevista	50
Apêndice III-Grelha de análise de conteúdo da entrevista	53
Apêndice IV-Guião da grelha de observação	56
Apêndice V-Observações dos alunos através da grelha de observação	59

Abreviaturas

QI- Quociente Intelectual

IM- Inteligências Múltiplas

CEB- Ciclo do Ensino Básico

Introdução

Existe uma grande preocupação no ensino, no sentido de se compreender como é que os indivíduos aprendem, ou porque é que alguns têm mais facilidade que outros na resolução de problemas que possam surgir na sala de aula ou no seu dia-a-dia. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner vai ao encontro dessa afirmação, e refere que o professor deve ter consciência das inteligências que prevalecem na sua sala, e realizar atividades que proporcionem aos alunos a aquisição de conteúdos para melhorar a aprendizagem daqueles que têm maiores dificuldades.

A pesquisa visa ampliar o conhecimento sobre as inteligências múltiplas, em particular sobre a inteligência linguística e lógico-matemática. Estas são as inteligências mais trabalhadas pelos profissionais de ensino, pois os conteúdos dos programas exigem uma abordagem muito ampla das mesmas. Para o estudo aborda-se somente estas duas inteligências porque em termos de extensão era muito difícil conseguir realizar um estudo que analisasse as oito inteligências.

Assim, o objetivo primordial desta investigação vai no sentido de “*compreender como é que os professores promovem a Inteligência Língua e a Inteligência Lógico-Matemática nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.*” No que diz respeito aos objetivos específicos desta investigação, estes consistem em: identificar/reconhecer a inteligência linguística e a inteligência lógico-matemática; sensibilizar os professores para a importância das inteligências múltiplas no desenvolvimento das crianças; delinear estratégias para melhorar o desenvolvimento das crianças na inteligência linguística e inteligência lógico-matemática.

O presente estudo é composto por duas partes. Na primeira parte designada de enquadramento teórico, será feita uma revisão bibliográfica baseada na teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner.

Na segunda parte, será realizado um estudo empírico, onde se descreve a metodologia utilizada bem como o desenvolvimento da investigação. Nas considerações finais faz-se uma breve recapitulação do trabalho e refletem-se sobre os principais resultados obtidos através da investigação.

Parte I- Enquadramento teórico

1. Conceito de Inteligência

O termo “inteligência” deriva do latim das palavras *inter* = entre e *eligere* = escolher. De acordo com o dicionário de Língua Portuguesa (2008:958) inteligência significa a *“faculdade de pensar e compreender”*. Num sentido mais amplo segundo Antunes (2005) inteligência significa a capacidade de conseguirmos compreender as coisas escolhendo o melhor caminho. Assim sendo, a inteligência é a capacidade mental que possibilita a capacidade de aprender, compreender e adaptar-se com facilidade a uma nova situação.

Por sua vez, numa visão mais tradicional esta é definida como a capacidade de responder a itens em testes de inteligência. Para Gardner (1995:21) *“a inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural. A capacidade de resolver problemas permite à pessoa abordar uma situação em que um objetivo deve ser atingido e localizar a solução adequada para esse objetivo”*. Com base nas ideias de Gardner, Alves (2005) cit. por Dantas (2005:4) afirma que *“não existe um conceito único de inteligência, pois a inteligência é um conjunto de habilidades que podem ser estimuladas no contexto social”*. Em suma, pode-se referir que a inteligência é um conjunto de capacidades que o indivíduo possui para resolver adequadamente um determinado problema.

2. A Teoria das Inteligências Múltiplas

Howard Gardner desenvolveu a teoria das inteligências múltiplas por volta dos anos 80. Esta teoria foi desenvolvida na tentativa de desfazer a ideia que existe uma única inteligência e reconhecer a inerente pluralidade das capacidades mentais.

Ao longo dos anos foram aparecendo várias formas de medir, ou tentar medir, a inteligência de cada um. Em 1900, o psicólogo Alfred Binet, desenvolveu o “teste de inteligência” que media o “QI” dos indivíduos. No entanto, Gardner insatisfeito com a ideia de “QI” estudou vários profissionais observando as suas habilidades na resolução apropriada dos seus problemas. Desta forma, esta teoria pretende alterar a conceção de

que a capacidade de uma pessoa no decorrer da sua vida depende dos resultados apresentados em testes de “QI”, isto é, de respostas certas apresentadas em testes padronizados. De acordo com o autor supramencionado a mente é multifacetada e não pode ser medida com um simples instrumento como o lápis e o papel.

Neste sentido, Gardner (1995) tendo assente que o importante é a diversidade do intelecto desenvolveu oito inteligências: inteligência linguística, inteligência lógico-matemática, inteligência espacial, inteligência musical, inteligência cinestésica/corporal, inteligência interpessoal, inteligência intrapessoal e inteligência naturalista. De acordo com o autor supracitado todo o ser humano possui pelo menos oito competências intelectuais que se combinam e organizam de maneira diferente de indivíduo para indivíduo.

Gardner (1994) considera ainda que estas competências são independentes, no entanto todos os indivíduos as possuem, só que algumas podem estar mais desenvolvidas do que outras dependendo dos estímulos que as crianças recebem do ambiente cultural onde se inserem.

Assim sendo, a teoria das inteligências múltiplas engloba dois componentes: os indivíduos (capazes de utilizar uma variedade de competências em diversos domínios do conhecimento) e a sociedade (que estimula o desenvolvimento do indivíduo através das oportunidades que lhe proporciona e dos valores que desenvolve).

Em suma, a combinação das várias competências quando influenciadas pela sociedade ou pelo meio onde o indivíduo está inserido, faz dele um ser único na sua capacidade cognitiva e no seu ritmo de aprendizagem. Como refere Borges et al (2003) cit. por Dantas (2005: 3) “*os indivíduos têm diferentes histórias de vida porque interagem com o meio de maneira diferente, logo, conhecem e aprendem de distintas formas*”. Deste modo, é importante reconhecer que cada indivíduo tem capacidades próprias e ritmos de aprendizagem diferente.

3.Definição das Inteligências Múltiplas

Segundo Gardner (1995) as inteligências referidas anteriormente começam a visualizar-se nas crianças desde cedo pois estas mostram desde logo alguma aptidão para uma determinada inteligência. Gardner (1994) defende também a existência de um ensino

mais individualista, uma vez que cada criança tem o seu próprio potencial de desenvolvimento.

Neste sentido, para se individualizar melhor quais os aspetos que marcam as categorizações desenvolvidas por Gardner (1994), de seguida faz-se uma breve descrição acerca das oito inteligências:

-Inteligência Linguística ou Verbal- esta competência caracteriza-se pela capacidade de lidar bem com a linguagem oral e com a linguagem escrita e é uma das inteligências mais estimuladas no ensino. Assim, os principais componentes desta inteligência são: a sensibilidade para os sons, a identificação dos significados das palavras e, a compreensão das diferentes funções da linguagem. Esta inteligência assenta ainda, na habilidade de usar a linguagem para agradar, convencer outras pessoas, ou transmitir ideias e opiniões. Esta habilidade verifica-se nos alunos através da capacidade para contar histórias originais ou para relatar com alguma precisão experiências vivenciadas.

-Inteligência Lógico-Matemática-esta inteligência é considerada como uma das inteligências de maior prestígio na sociedade. Esta assenta na habilidade para a resolução de problemas que envolvam números ou outros elementos matemáticos. Esta inteligência está ainda ligada à capacidade para explorar padrões, através da manipulação controlada de objetos, e à habilidade para lidar com diversos raciocínios a fim de resolver problemas. O aluno que manifesta aptidão nesta inteligência revela facilidade para contar, para realizar cálculos matemáticos ou para perceber a geometria nos espaços.

-Inteligência Espacial- nesta inteligência o aluno tem a capacidade de formar um modelo mental de uma situação espacial e utilizar esse mesmo modelo para se orientar no espaço ou entre objetos. Gardner (1994) descreve esta inteligência como a capacidade para perceber o mundo visual e espacial de uma forma mais precisa. Nos alunos o potencial nesta inteligência verifica-se através da habilidade para quebrar cabeças ou outros jogos espaciais.

-Inteligência Musical- esta inteligência caracteriza-se pela habilidade para organizar sons de maneira criativa, a partir de elementos como tom ou timbre. Esta inteligência manifesta-se através de uma habilidade para admirar, reproduzir ou compor uma peça

musical. Nesta inteligência os alunos, demonstram desde cedo, facilidade em identificar diferentes sons e frequentemente cantam para si.

-Inteligência Cinestésica/Corporal- nesta inteligência os alunos revelam habilidade para usar e controlar os movimentos do seu corpo e para manipular habilmente objetos. Nesta inteligência é possível ainda usar a motricidade fina ou global no desporto. A inteligência cinestésica/corporal verifica-se nos alunos quando estes demonstram uma grande destreza e coordenação motora.

-Inteligência Interpessoal- nesta inteligência os alunos manifestam habilidade para responder adequadamente aos diferentes estados de humor, às motivações e aos desejos das outras pessoas. Nesta inteligência o indivíduo possui a capacidade de se relacionar bem com as outras pessoas e ainda, a capacidade de compreender e perceber as motivações e inibições dos outros. Os alunos nesta inteligência manifestam habilidade para entender as intenções e desejos das outras pessoas e a capacidade de reagir apropriadamente a partir dessa percepção.

-Inteligência Intrapessoal- esta é a capacidade de se conhecer a si próprio, diferenciando as suas próprias emoções, manifestando facilidade em reconhecer as suas fraquezas e as suas forças. Nesta inteligência o indivíduo deve ainda, gerir as suas emoções e sentimentos em função dos seus objetivos. Esta inteligência é a mais pessoal de todas.

-Inteligência Naturalista- esta inteligência consiste na capacidade de compreender e organizar os objetos e padrões da natureza, tais como, reconhecer e classificar plantas, animais, meio ambiente e os seus componentes. Esta competência engloba a capacidade de observar e entender o ambiente natural. Os alunos nesta inteligência manifestam habilidade para identificar e classificar plantas, animais, aspetos geográficos e têm preferência por ambientes naturais (campos, florestas).

Para além destas 8 inteligências Gardner considerou ainda a possibilidade da existência de uma outra, a Inteligência Existencialista. Esta última inteligência apesar de estar ainda em fase de estudo é considerada como sendo a capacidade que o ser humano tem de refletir e ponderar sobre questões fundamentais da existência, estas características são normalmente associadas a líderes espirituais.

4. A Teoria das Inteligências Múltiplas e a Educação

Segundo Gardner (1995) a criança pode ter um desempenho forte numa área e ter um desempenho abaixo da média em outra área. É importante salientar que para a aplicação da teoria das inteligências múltiplas na educação deve-se ter em conta a maneira como as inteligências se desenvolvem, para tal, Gardner (1994) refere que as inteligências possuem uma escala de desenvolvimento de acordo com os seguintes estádios:

-Habilidade de padrão cru- este estágio também designado de “inteligência pura” predomina no primeiro ano de vida. Neste estágio, os bebés começam a entender melhor o mundo que os rodeia, tendo a capacidade de receber uma diversidade de informação, contudo, não são capazes de manifestá-la;

-Estádio de sistemas simbólicos- este estágio ocorre aproximadamente dos dois aos cinco anos de idade. É o momento das simbolizações básicas, pois nesta fase, as inteligências revelam-se através de símbolos, por exemplo, a inteligência musical é representada através de canções, a cinestésica/corporal através de danças ou gestos, a linguística através de histórias ou frases;

-Sistemas de segunda ordem- neste estágio as crianças adquirem níveis mais elevados de destreza. À medida que as crianças melhoram na sua compreensão dos sistemas simbólicos estas aprendem o que Gardner (1994) designou de sistemas de segunda ordem, ou seja, aprendem os símbolos matemáticos, aprendem a escrever ou a desenhar mais especificamente as coisas;

-Realização em campo específico- este último estágio ocorre durante a adolescência e a idade adulta, aqui, as inteligências são expressadas através de ocupações vocacionais ou não vocacionais, isto é, verificam-se as inteligências através de atividades no âmbito profissional ou ocupacional.

Em síntese, o ensino deve ter a perceção de que o indivíduo necessita ser munido de uma diversidade de competências para pensar, conhecer, agir e “aprender a aprender”. Nessa conceção, a escola deveria oferecer uma formação que permitisse o desenvolvimento das capacidades individuais, possibilitando e favorecendo situações de aprendizagem que contemplem a pluralidade de manifestação e expressão do intelecto, pois de acordo com Delors (2001) cit. por Dias (2002) o principal objetivo da educação é fazer com que todos, sem exceção, façam frutificar os seus talentos e potencialidades. Deste modo, analisando a afirmação anterior percebe-se que um dos principais

fundamentos da teoria das inteligências múltiplas é entender as diferentes possibilidades de cada aluno e investir no seu desenvolvimento. De acordo com a teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1994) a sala de aula deve ser um ambiente positivo que incentive os alunos, a pensar em soluções, a explorar possibilidades, a levantar hipóteses, a justificar o seu raciocínio e a validar as suas conclusões.

Neste sentido, uma escola centrada no indivíduo deve ter em conta que nem todos os alunos têm as mesmas capacidades e os mesmos interesses.

Deste modo, a escola ideal de Gardner (1995) baseia-se nas seguintes suposições:

- nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades, nem aprendem da mesma maneira;
- ninguém pode aprender tudo o que há para ser aprendido;
- a tarefa dos especialistas em avaliação seria a de tentar compreender as capacidades e interesses dos alunos.

Deste modo, Gardner (1995) preocupa-se com aquelas crianças que não brilham nos testes padronizados, e que, conseqüentemente tendem a ser consideradas como não tendo nenhum tipo de talento.

Em suma, uma escola centrada nos alunos ajudaria a perceber melhor as capacidades individuais dos mesmos.

5. O Papel do Professor no Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas

De acordo Macedo (2005) e Feldman (2001) a escola faz parte integrante de uma sociedade complexa, deste modo deveria proporcionar às crianças uma aprendizagem através da singularidade e diversidade. Deste modo, para Gardner (1995), o principal papel da escola, é reconhecer que cada indivíduo é um ser único e que todas as inteligências são fundamentais para o ser humano ser competente nas suas habilidades. Como refere Gardner (1995) o professor para promover as inteligências múltiplas em sala de aula deve estimular todas as inteligências a fim de melhorar a forma como cada aluno lida com os problemas que enfrenta ao longo da vida. Neste sentido, o professor deverá ter a capacidade de compreender as competências e os interesses que os alunos possuem, pois como refere Gardner, (1995:21). *“O maior desafio é conhecer cada criança como ela realmente é, saber o que ela é capaz de fazer e centrar a educação*

nas capacidades, forças e interesses dessa criança. O professor é um antropólogo, que observa a criança cuidadosamente, e um orientador, que ajuda a criança a atingir os objetivos que a escola, o distrito ou a nação estabeleceu.” Gardner (1994) refere ainda que o indivíduo tem diferentes habilidades cabendo assim ao professor saber dirigir-se à mente de cada aluno a fim de reconhecer as capacidades pessoais de cada um.

De acordo com o mesmo autor, não se pode ter a ideia que todas as crianças aprendem da mesma maneira, assim, o professor deverá estimular as competências dos seus educandos e realizar actividades que proporcionem condições para que estes se tornem cidadãos responsáveis. Como refere Moran (2000:13) *“(...) Educar é (...) ajudar os alunos no desenvolvimento das suas habilidades de compreensão e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais (...).”* O professor que desenvolve o seu trabalho a fim de promover as IM nos seus alunos deverá continuamente mudar o seu método de ensino, ou seja, de linguístico para corporal ou para musical, entre outros. Assim, os alunos desenvolvem as suas competências de forma mais significativa. Neste sentido, é fundamental que o professor que tem como base a teoria das inteligências múltiplas desenvolva com os seus alunos experiências de carácter prático (fazendo-o levantar, movimentar-se, ou descrever algo que tenha visto no ambiente natural). Com estas experiências o professor pode permitir uma interacção entre os alunos (pares, pequeno grupo ou grande grupo). Pois é em contexto de sala de aula que o professor observa e identifica os problemas ou dificuldades dos seus alunos bem como as suas aprendizagens ao longo do ano, tudo isto vai permitir um melhor conhecimento sobre os mesmos.

6. Avaliação das Inteligências Múltiplas

No campo da educação deve-se existir estimulação e avaliação apropriada de acordo com os níveis de desenvolvimento das inteligências já referidos anteriormente, pois estas manifestam-se de diferentes formas.

Quanto à avaliação, Gardner (1995) faz uma distinção entre avaliação e testagem. Para este autor, testagem é a aquisição de informação sobre as habilidades dos alunos, utilizando instrumentos formais sem ter em conta o contexto. Por sua vez, a avaliação é a aquisição de informação sobre as habilidades, durante as atividades do dia-a-dia, num contexto conhecido pelo aluno. De acordo, com o autor supramencionado, é

fundamental que se estimule as habilidades individuais, ajudando os alunos a desenvolverem as suas capacidades intelectuais, em vez de usar a avaliação apenas para classificar, aprovar ou reprovar alunos. Esta deve ainda ser utilizada para informar o aluno sobre as suas capacidades. Gardner (1995) refere que o professor deverá saber, ao realizar uma avaliação, que tipo de observação vai realizar, pois se cada inteligência tem um determinado número de processos específicos, esses processos têm de ser medidos como instrumentos que possibilitem verificar a inteligência observada em funcionamento. Por outro lado, a avaliação deve ainda ser realizada em ambientes que os alunos conheçam e deve-se utilizar materiais conhecidos pelos mesmos. Assim, para avaliar, por exemplo a habilidade espacial deve-se observar o aluno durante uma atividade de desenho e não avaliá-lo isoladamente.

Em síntese, o professor não deve utilizar apenas a avaliação para obter informação sobre os alunos, mas sim para favorecer o desenvolvimento dos mesmos. Neste sentido, com a teoria das inteligências múltiplas, propõe-se um novo modo de avaliação como substituição dos testes com papel e lápis, ou seja, uma avaliação que procure desenvolver as capacidades dos alunos na resolução de problemas ou situações.

7. Estratégias para Estimular as Inteligências Múltiplas no 1.ºCiclo do Ensino Básico

As inteligências múltiplas são cruciais no desenvolvimento do ser humano, para tal deve existir uma estimulação apropriada das mesmas para o processo de ensino-aprendizagem ser significativo. Sendo assim, estimular desde cedo as inteligências múltiplas é fundamental pois facilita o desenvolvimento do aluno preparando-o para resolver possíveis problemas da forma mais adequada. Neste sentido, de acordo com Antunes (2005:104) as inteligências múltiplas podem ser estimuladas em sala de aula da seguinte forma:

-Inteligência Linguística- “Descrição progressiva de imagens físicas. Jogos verbais de palavras. Ensino de uma língua estrangeira quando possível. Jogos linguísticos;”

-Inteligência Lógico-Matemática- “Substituição da contagem mecânica pela contagem significativa. Percepção dos conjuntos. Noções de escala. Jogos matemáticos;”

-Inteligência Espacial- “Leituras com participação interativa. Início da alfabetização dos signos cartográficos ou não. Início de aulas de natação, quando possível. Exame analítico e descritivo de fotos antigas. Jogos espaciais;”

-Inteligência Musical- “Experiências de descrição de factos e paisagens pela linguagem sonora. Jogos musicais;”

-Inteligência Cinestésica/Corporal- “Jogos lúdicos. Jogos corporais;”

-Inteligência Inter-Pessoal e Intra-Pessoal- “Iniciativas de envolvimento dos pais num programa de legitimação dos sentimentos pessoais. Ajuda para que a criança perceba e identifique as suas emoções;”

-Inteligência Naturalista- “Jogos que envolvam aventuras interativas entre a criança e a descoberta da natureza. Jogos naturalistas;”

8. Estratégias para os pais estimularem as Inteligências Múltiplas

Como foi referido anteriormente é fundamental que as inteligências múltiplas sejam estimuladas em contexto de sala de aula, de modo a promover um melhor desenvolvimento nos alunos. No entanto, estas inteligências podem ser também estimuladas em contexto familiar pelos pais, encarregados de educação, avós ou amigos. Antunes (2005: 112) apresenta algumas sugestões como podemos ver na tabela 1.

Tabela 1- Estratégias para os pais estimularem as IM

	Dos 5 aos 8 anos de idade
Inteligência Linguística	- Estimule a criança a contar histórias e a realizar leituras; -Desenvolva questões com suposições. Ex: O que faremos se chover hoje?

	<p>-Evite respostas monossilábicas, explique o “porquê” das coisas, mesmo que a criança não pergunte;</p> <p>-Estimule-a a escrever as palavras que sabe. Desenvolva a brincadeira de escrever bilhetes. Realize jogos linguísticos.</p>
Inteligência Lógico-Matemática	<p>- Estimule brincadeiras de jogos matemáticos;</p> <p>-Faça a criança descobrir como se joga dominó;</p> <p>-Traga caixa para casa e coloque objetos, depois pergunte à criança a quantidade de objetos que cabe em cada caixa;</p> <p>-Faça com que a criança perceba o que são horas, pedindo que ela represente em dígitos as horas vistas num relógio analógico.</p>
Inteligência Espacial	<p>- Ensine a criança a recortar revistas;</p> <p>-Peça à criança para esta separar cabeças de corpos e figuras e fazer novas personagens;</p> <p>-Faça a criança distinguir objetos que estão “em cima” ou “em baixo”;</p> <p>-Deixe a criança brincar com jogos estratégicos (xadrez, quebra-cabeças, entre outros);</p> <p>-Faça-a contar o seu dia. Amplie a narrativa fazendo perguntas e estimulando a comparação entre o dia anterior e o de hoje;</p> <p>-Trabalhe com a percepção da lateralidade e realize jogos espaciais.</p>
Inteligência Musical	<p>-Faça com que a criança participe em jogos de identificação de sons;</p> <p>-Faça passeios com a criança com a finalidade de esta ouvir sons naturais;</p> <p>- Apresente à criança vários tipos de música e realize jogos musicais.</p>
Inteligência Cinestésica/ Corporal	<p>-Crie atividades que estimulem a coordenação motora, tais como: correr, saltar, subir escadas, entre outras;</p> <p>-Ensine a criança a utilizar a tesoura;</p> <p>-Deixe a criança mexer em massa de modelar;</p> <p>-Faça a criança dar nós em cordas.</p>
Inteligência Inter-Pessoal e Intra-Pessoal	<p>-Estimule a criança a nomear os seus sentimentos, fazendo-a descobrir o significado de “alegria”, “tristeza”, “raiva”, entre outros;</p> <p>-Elogie a criança com moderação, faça-a descobrir as coisas nas quais ela é boa;</p> <p>-Estimule a sua auto-estima e ajude-a a lidar com os seus sentimentos</p>

	dando nome ao que está a sentir.
Inteligência Naturalista	- Realize com a criança jogos pessoais; -Organize visitas ao campo e faça com que a criança descubra as diferenças entre animais e plantas;

Fonte: Antunes (2005:112)

Em suma, quando as IM são estimuladas nas crianças em contexto escolar e em contexto familiar proporcionarão nas mesmas a aquisição de habilidades e competências que poderão ser desenvolvidas ao longo da sua vida. Deste modo, refletir sobre o papel da escola, da família e da sociedade no desenvolvimento dos alunos torna-se imprescindível, pois as IM são aptidões independentes que o ser humano possui e o seu desenvolvimento resulta da interação com o meio onde está inserido.

Parte II- Estudo Empírico

1. Metodologia da Pesquisa

Para a realização deste estudo foi utilizada a metodologia investigação-ação. Esta metodologia possibilita aos pesquisadores, participarem de forma ativa no processo, para construir um conhecimento da realidade, detetando um problema e preparando algumas propostas/soluções para esse mesmo problema. De acordo com Arends (1995) cit. por Gonçalves (2011:10) *“a investigação-ação é um excelente guia para orientar as práticas educativas, com o objetivo de melhorar o ensino e os ambientes de aprendizagem na sala de aula”*. Segundo Lomax (1990) cit. por Coutinho (2008) *“a investigação-ação é uma intervenção na prática profissional com a intenção de proporcionar uma melhoria”*. Desta forma, recolheu-se alguma informação com o objetivo de fomentar a mudança no assunto a estudar. Esta metodologia é muito importante porque permite que o professor melhore a sua atuação educativa e consequentemente o desempenho dos seus educandos. Esta é uma metodologia participativa, na medida em que são os próprios práticos os executores da pesquisa. É ainda de referir, que esta metodologia é de natureza qualitativa pois insere-se num contexto real e pretende produzir mudanças nesse mesmo contexto. Segundo Bogdan & Biklen, (1994:47) *“na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal”*. Como o investigador é o promotor da recolha de dados, os resultados qualitativos dependem do seu conhecimento e da sua sensibilidade, deste modo, este deve utilizar a observação sobre os indivíduos o mais pormenorizada e verdadeira possível, registando tudo o que de importante se observa nos alunos. Segundo Bogdan & Biklen (1994:90) *“a observação participante é a melhor técnica de recolha de dados neste tipo de estudos”*, uma vez que o observador poderá conversar com os intervenientes do estudo de modo a saber a sua opinião.

2. Formulação do Objeto de Estudo

Como já foi referido, o projeto de investigação tem como primordial objetivo *“compreender como é que os professores promovem a Inteligência Linguística e a Inteligência Lógico-Matemática nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.”*

Contudo, pretende-se ainda dar resposta aos seguintes objetivos específicos:

-Identificar/reconhecer a inteligência linguística e a inteligência lógico-matemática.

-Sensibilizar os professores para a importância das inteligências múltiplas no desenvolvimento das crianças;

-Delinear estratégias para melhorar o desenvolvimento das crianças na inteligência linguística e inteligência lógico-matemática.

3. Caracterização da Instituição

O Centro Escolar onde se realizou a observação aos alunos começou a funcionar apenas este ano letivo. Relativamente à sua população escolar, frequentam-no alunos do 1.º ano, do 2.º ano, do 3.º ano, e do 4.º ano. No total são 476 alunos do 1.º ciclo. Este espaço possui ainda no seu interior a Biblioteca Escolar e casas de banho. No espaço exterior existe uma área para o recreio que contem um piso constituído por calçada e canteiros, tendo num dos extremos um pequeno parque infantil, que está num terreiro, estando no outro extremo, um terreiro com algumas árvores. Sendo este espaço exterior, ao ar livre, no tempo de chuva ou quando estão dias muito quentes este não é funcional para o uso dos alunos.

4. Sujeitos Participantes no Estudo

O grupo de alunos onde se realizou a Prática Profissional do 1.º CEB e a respetiva professora foram os participantes deste estudo.

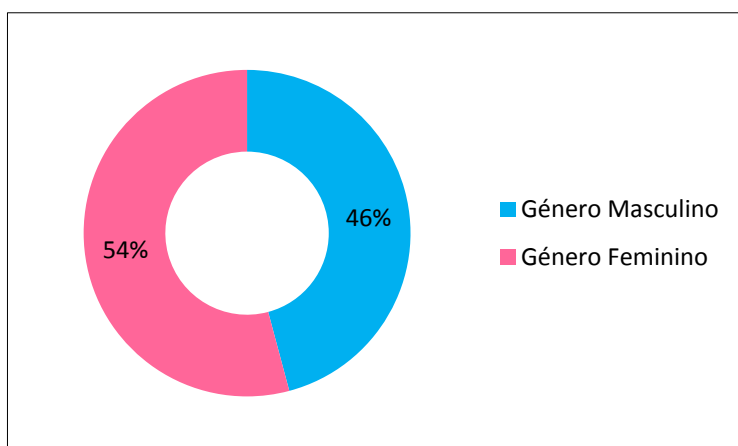
O grupo de alunos (24 alunos) era um grupo heterogéneo, pois tinham diferentes idades (6 e 7 anos de idade), e diferentes níveis de capacidades. Esta heterogeneidade permite

momentos de aprendizagem cooperativa, pois o aluno desenvolve-se e aprende, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem dos outros, e aprende a viver socialmente com outros que são diferentes de si próprio.

Também participou neste estudo a docente titular da sala. Esta pertence ao Agrupamento Mário Beirão de Beja, é licenciada em 1.º CEB e tem 23 anos de serviço.

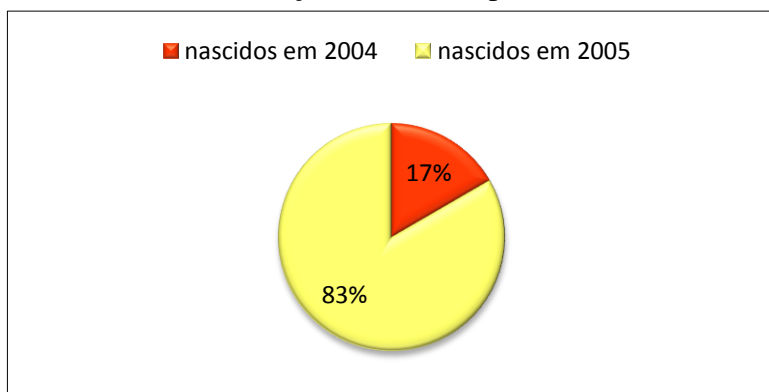
Relativamente à caracterização do grupo de alunos quanto ao género e idade, o grupo de alunos, como já foi referido anteriormente é composto por vinte e quatro alunos, sendo que 54 % dos mesmos eram do género feminino e 46 % do género masculino, como se pode verificar no gráfico seguinte:

Gráfico n.º1- Distribuição dos alunos por género



Quanto às idades dos alunos, através do gráfico que se segue, verificou-se que 83% dos alunos (20 alunos) nasceu em 2005 e 17 % dos alunos (4 alunos) nasceu em 2004. Assim, conclui-se que a maioria dos alunos tinha 6 anos de idade. Esta conclusão já era esperada, pois a investigação realizou-se num 1.º ano de escolaridade.

Gráfico n.º2- Distribuição dos alunos por idades



5. Instrumentos de Recolha de Dados

Tendo em conta os objetivos deste trabalho, utilizou-se como instrumentos de recolha de dados uma entrevista semi-estruturada (à professora da sala) e observação participada (aos alunos utilizando uma grelha de observação).

A entrevista semi-estruturada caracteriza-se pela existência de um guião previamente preparado que serve de auxílio para o entrevistador no decorrer da entrevista, esta técnica permite assim chegar a informações mais precisas.

De acordo com Thomas e Nelson (2002) as entrevistas são instrumentos extremamente válidos, pois as respostas encontradas são confiáveis. A entrevista é uma técnica que utiliza a informação verbal, deste modo, é definida por Haguette (1997:86) como um *“processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem como objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”*.

Neste estudo, a elaboração do guião da entrevista (Apêndice I) procura questionar o entrevistado sobre a forma como este promove as inteligências múltiplas, em particular a inteligência linguística e a inteligência lógico-matemática em sala de aula.

Assim sendo, a entrevista foi aplicada à professora com a finalidade de conhecer melhor a sua prática educativa. As questões da entrevista estão divididas em oito blocos, para cada um desses blocos especificaram-se alguns tópicos, tendo-se igualmente formulado, para cada um desses tópicos, algumas questões. Em relação ao número de questões, procurou-se que este fosse suficiente para obter as informações necessárias na realização do estudo. A ordem de apresentação das questões foi pensada tendo em conta uma sequência progressiva. De seguida, descreve-se o tema e o objetivo planeado para cada um dos blocos:

→Bloco I- pretende-se realizar um pequeno diálogo para que o entrevistado se sinta à vontade e confortável ao longo da entrevista e ainda informar o entrevistado acerca do tema da entrevista.

→Bloco II-denominado formação académica e profissional da professora, tem como objetivo verificar qual a formação do entrevistado.

→Bloco III- cujo nome é reconhecimento das inteligências múltiplas, tem como objetivo reconhecer as inteligências múltiplas.

→Bloco IV- designado de importância das inteligências múltiplas, tem como objetivo verificar a importância das inteligências múltiplas.

→Bloco V, diz respeito às estratégias utilizadas para promover as inteligências múltiplas, e tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas para promover as inteligências múltiplas.

→Bloco VI, denominado de inteligência linguística tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas para promover a inteligência linguística.

→Bloco VII, designado de inteligência lógico-matemática tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas para promover a inteligência lógico-matemática.

→Bloco VIII, intitulado de formação complementar, tem como objetivo conhecer o tipo de formação recebida pelo professor no âmbito das inteligências múltiplas.

A observação desempenha um papel crucial em qualquer metodologia de investigação, pois o professor deve ter a capacidade de observar para recolher e organizar criteriosamente a informação. Assim, para este estudo foi utilizada, a observação participada. Esta é uma observação onde o observador participa, de algum modo, na atividade do observado ajudando-o ocasionalmente ou limitando-se a pedir-lhe esclarecimentos acerca do que ele está a fazer. Na observação participada, o observador encontra-se no centro dos problemas, intervindo com os participantes do estudo de forma ponderada.

Nesta investigação, utilizou-se uma grelha de observação, de acordo com Hébert (1996) este recurso permite registar e conservar os dados recolhidos perante a realidade observada.

Neste estudo, a grelha de observação serviu para registar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, isto é, registar se os alunos tiveram muita dificuldade, alguma dificuldade ou nenhuma dificuldade na realização das atividades. Neste caso, a observação incidiu sobre alguns indicadores e teve como base uma grelha de observação construída através desses mesmos indicadores que designaram os comportamentos a observar. Assim, construiu-se uma grelha de observação com nove itens relacionados com a inteligência linguística e cinco com a inteligência lógico- matemática. (Apêndice IV). A grelha de observação elaborada, enquanto instrumento de registo de observação de comportamentos, foi utilizada em 23 alunos, no entanto para ser mais fácil dividiu-se a turma em três grupos, dois de 8 elementos e um de 7. Estas observações foram realizadas em diferentes dias, em diferentes períodos (manhã e tarde) e por um período de cinco minutos para cada aluno. Com estas observações pretendia-se analisar e compreender as dificuldades sentidas pelos alunos nas atividades propostas relacionadas com as áreas de conteúdo de Língua Portuguesa e de Matemática.

Através das técnicas de recolha de dados (entrevista e observação participada), detectaram – se algumas dificuldades e tentou-se encontrar soluções que permitissem colmatar as mesmas, para tal procedeu-se à elaboração de um plano de ação que não vai ser aplicado para já, mas poderá ser aplicado futuramente.

O processo de construção da entrevista e da grelha de observação foi um processo que passou por diversas fases. Como não existia um guião que se adequasse ao estudo sentiu-se necessidade de construir o guião da entrevista e o guião da grelha de observação. Deste modo, após a revisão bibliográfica realizou-se um primeiro esboço da entrevista e da grelha de observação. Depois de várias alterações, concluiu-se a versão definitiva dos instrumentos de recolha de dados. Assim sendo, antes de proceder à entrevista propriamente dita, procedeu-se a uma breve introdução, na qual se garantiu a confidencialidade das respostas dadas. A entrevista foi escrita, pois o entrevistado não permitiu a sua gravação, foi realizada no local de trabalho do entrevistado e demorou cerca de trinta minutos.

6. Tratamento de dados

Para o tratamento dos dados utilizaram-se métodos como a análise de conteúdo e a análise descritiva simples dos dados. Deste modo, os dados recolhidos na entrevista, foram tratados através da análise de conteúdo e os dados recolhidos na grelha de observação foram tratados através da análise descritiva simples.

Quanto ao tratamento dos dados da entrevista à professora como já foi referido recorreu-se à análise de conteúdo das informações obtidas através das questões da entrevista. (Apêndice III). A análise de conteúdo segundo Bardin (2004:18) é uma *“técnica de investigação para a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”*. De entre as muitas técnicas de análise de conteúdo, Bardin (2004:147) refere que a análise por categorias é a mais utilizada pois de acordo com a mesma autora, esta é um conjunto de *“operações de divisão do texto em unidades, e categorias...”* ainda de acordo com a autora citada anteriormente, a categorização tem como principal objetivo fornecer uma representação simplificada dos dados “brutos” permitindo organizar as respostas dadas pelo participante, resumindo-as, de modo a representar de forma simples o conjunto de todos os dados. Assim, a entrevista realizada à professora foi integralmente transcrita para o Microsoft Office

Word e a sua exploração foi feita através de um quadro síntese (Apêndice III) para facilitar a compreensão do conteúdo das informações retiradas da entrevista. Assim sendo, os dados da entrevista serão apresentados através de um quadro de tratamento onde se encontram três colunas com as seguintes designações: categorias, sub-categorias e unidades de registo.

Nas observações, utilizou-se a análise descritiva simples dos dados, com recurso ao Excel, uma ferramenta informática de utilização acessível. Assim os dados retirados através das grelhas de observação serão apresentados sob a forma de gráficos para proporcionar uma leitura mais fácil e se poder avaliar de forma simples e eficaz.

7. Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

Depois de efetuada a recolha de dados, procedeu-se à análise dos mesmos. De seguida, serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos diferentes instrumentos de recolha de dados. Em primeiro lugar, apresentar-se-ão os resultados da análise e discussão dos resultados da entrevista à professora do 1.º ciclo do Ensino Básico. Seguidamente, analisar-se-ão os resultados obtidos através da observação feita aos alunos.

7.1. Análise e discussão dos resultados da entrevista a uma Professora de 1.º Ciclo do Ensino Básico

Foi realizada uma entrevista (Apêndice I), a uma professora de 1.º Ciclo do Ensino Básico. A entrevista tinha como objetivo compreender como é que os professores promovem as inteligências múltiplas nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em particular a inteligência linguística e inteligência lógico-matemática.

Relativamente às habilitações académicas da professora entrevistada, verificou-se que esta tinha Licenciatura no 1.º Ciclo do Ensino Básico e 23 anos de tempo de serviço.

Inteligências Múltiplas

Na resposta dada à pergunta “*O que são para si as Inteligências Múltiplas?*” verificou-se que as IM para a professora “*são capacidades que as pessoas possuem e estas constituem um desenvolvimento da inteligência a diversos níveis (...).*” De acordo com

Gardner (1995), as inteligências múltiplas são a capacidade de resolver problemas ou produzir produtos valorizados pela sociedade onde o indivíduo está inserido. Assim, a capacidade de resolver problemas possibilita ao indivíduo solucionar situações de forma correta, pois a inteligência é a faculdade de conhecer, compreender e adaptar-se a determinadas situações.

Importância das Inteligências Múltiplas

Na pergunta *“Acha que os professores deveriam ter em conta as diferentes IM a fim de favorecer o desenvolvimento dos alunos?”* verificou-se através da resposta dada que *“os professores devem ter em conta as inteligências múltiplas para melhorar o desenvolvimento dos alunos (...).”* De acordo com a teoria das inteligências múltiplas é fundamental o desenvolvimento destas inteligências na educação, pois todos os indivíduos possuem competências cognitivas que são importantes para o seu desenvolvimento e que podem ser melhoradas se tiverem uma estimulação adequada.

Estratégias utilizadas para promover as Inteligências Múltiplas

Relativamente à pergunta *“Que estratégias os professores deveriam utilizar para promover as IM dos alunos?”*, conclui-se que a professora acha relevante organizar atividades *“que interliguem todas as áreas de conteúdo, porque ao fazerem isso estão a desenvolver nos alunos competências que ajudam no desenvolvimento das inteligências.”*

Na pergunta *“Utiliza alguma estratégia específica para a promoção das IM?”* a professora referiu que não tinha uma estratégia específica, mas sempre que organiza uma tarefa tem em conta todas as áreas para que os alunos utilizem todos os sentidos e habilidades de modo a promover as suas inteligências. Como se pode verificar na resposta *“sempre que planeio as minhas aulas, realizo atividades que promovam nos alunos momentos de aprendizagem assim, estou a favorecer e desenvolver as suas habilidades e competências.”* De acordo com a teoria das inteligências múltiplas é fundamental que o professor reconheça que cada aluno possui diferentes capacidades ou inteligências. Assim, o professor deve utilizar diversas metodologias de ensino para estimular o desenvolvimento dessas mesmas inteligências.

Identificar as estratégias utilizadas para promover a Inteligência Linguística

Da resposta à questão “ *Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência Linguística?*” constatou-se que a professora no seu planeamento realiza atividades de “*escrita e de leitura*”, porque considera que estas competências são muito importantes no desenvolvimento dos alunos. De acordo com Gardner (1994) esta inteligência é fundamental para convencer, dar informações ou transmitir opiniões.

Quanto à pergunta “*Os seus alunos demonstram aptidão para inventar histórias ou relatar com precisão experiências vivenciadas?*” verificou-se através da resposta da professora que os alunos “*têm facilidade em transmitir as suas ideias e na escrita de pequenos textos.*”

Identificar as estratégias utilizadas para promover a Inteligência Lógico-Matemática

Sobre a questão “*Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência Lógico-Matemática?*” constatou-se que a professora realiza atividades que desenvolvam nos alunos a noção do número natural, a capacidade de contar e a capacidade de resolução de problemas, não só na matemática mas noutras situações ou áreas de conteúdo, a fim de desenvolver nos alunos o seu raciocínio matemático. Como refere a professora “*tenho em consideração que os alunos aprendam corretamente a capacidade de contar e de resolver problemas, para desenvolver nos mesmos o seu raciocínio matemático.*”

Como refere Gardner (1994) nesta inteligência os alunos revelam habilidade para calcular ou resolver operações matemáticas.

Na questão “*Os alunos revelam facilidade em contar e em realizar cálculos matemáticos?*” a professora referiu que “*alguns alunos da turma têm facilidade em contar e na resolução de situações problemáticas.*” No entanto, há outros alunos que demonstram mais dificuldades necessitando de mais apoio.

Formação Complementar

Relativamente à questão “*Realizou alguma formação no âmbito das IM*” através da resposta dada pela professora “*não realizei nenhuma formação neste âmbito*” constatou-se que existe ausência de formação sobre a temática em estudo.

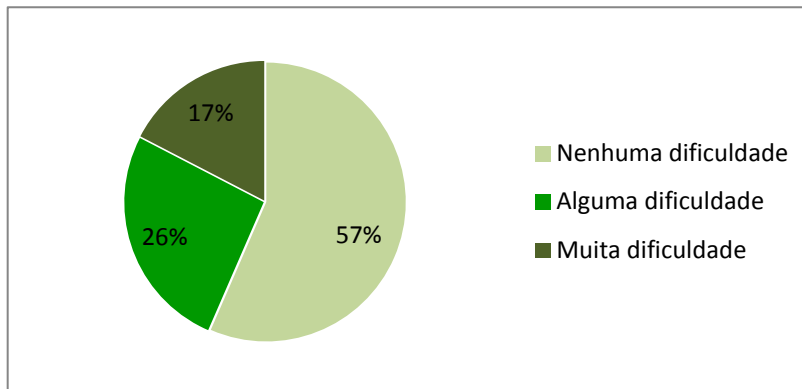
Em suma, pode-se concluir através da análise de conteúdo da entrevista que para a professora é importante desenvolver competências e habilidades nos alunos, a fim de desenvolver as suas inteligências. Para este profissional de ensino a utilização de diferentes estratégias melhora o desenvolvimento dos alunos. Contudo, é importante salientar que existe pouco conhecimento sobre a teoria das inteligências múltiplas, pois o entrevistado revelou algumas dificuldades no desenvolvimento do tema. Deste modo, existe uma grande necessidade de formação nos professores a este nível para uma melhor compreensão deste assunto pois é importante que estes reconheçam quais as competências e dificuldades dos seus alunos e adaptem os seus meios de ensino de acordo com essas mesmas dificuldades, pois é papel do professor verificar qual a estratégia de ensino mais adequada, como refere Freire (1997:15) “*Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.* Assim sendo, o professor deve ser pesquisador, flexível e procurar o conhecimento de modo a proporcionar nos alunos aprendizagens mais significativas.

7.2. Análise e discussão dos resultados da grelha de observação feita aos alunos

As observações realizadas aos alunos, através de uma grelha de observação (Apêndice IV), tinham como objetivo entender as capacidades dos alunos, a fim de os ajudar a progredir. As observações feitas às crianças, foram realizadas na sala de aula em diferentes atividades relacionadas com a área de conteúdo de Língua Portuguesa e de Matemática.

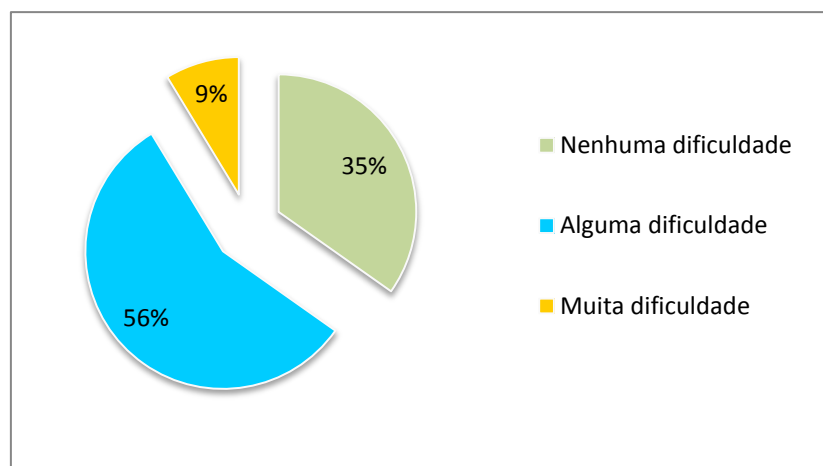
No comportamento “*Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases*”, constatou-se, que uma percentagem significativa dos alunos (57%) não teve dificuldades na escrita de frases, realizando a atividade proposta com relativa facilidade. No entanto 26% teve algumas dificuldades na tarefa realizada e apenas 17% dos alunos revelaram muita dificuldade como se pode verificar de forma mais clara no gráfico seguinte:

Gráfico n.º3- Distribuição dos alunos em função da capacidade para escreverem pequenos textos ou frases



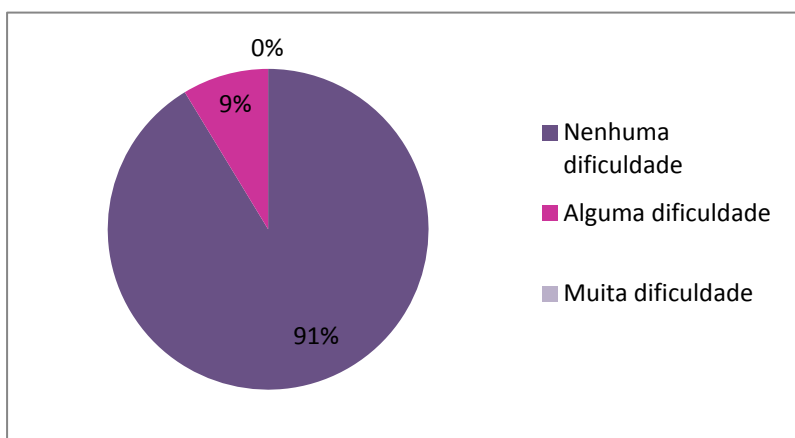
Relativamente ao comportamento “*Revela habilidade para contar uma pequena história*” concluiu-se através do gráfico seguinte que uma grande percentagem de alunos (56 %) teve alguma dificuldade ao recontarem uma pequena história, contudo, 35 % dos alunos não teve dificuldades na atividade fazendo-a adequadamente e um número relativamente pequeno de alunos (9%) revelou muita dificuldade pois não conseguiram recordar-se da história, necessitando de ajuda.

Gráfico n.º4- Distribuição dos alunos em relação à habilidade para contar uma pequena história



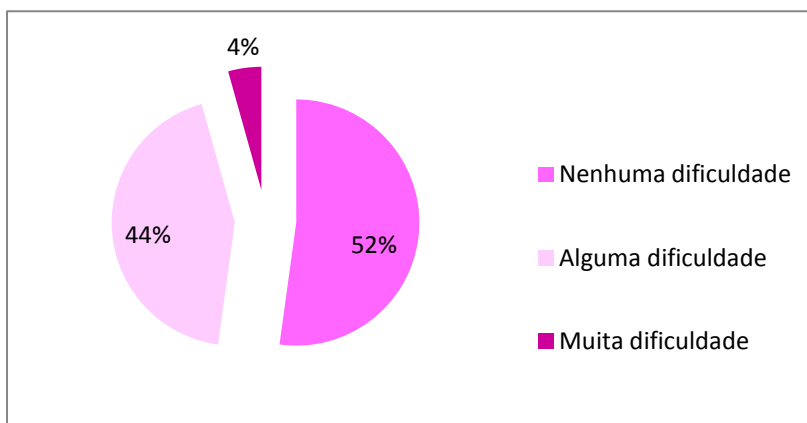
Quanto ao comportamento “*Relata com precisão experiências vivenciadas*” constatou-se, através da análise do gráfico seguinte que a grande maioria dos alunos (91%) não teve dificuldades quando referiram as suas novidades de fim-de-semana, pois relataram-nas com clareza. Apenas, um número relativamente pequeno de alunos (9%) revelou alguma dificuldade na tarefa pois não mostraram muita precisão no relato da novidade.

Gráfico n.º5-Distribuição dos alunos pelas dificuldades apresentadas ao relatar com precisão experiências vivenciadas



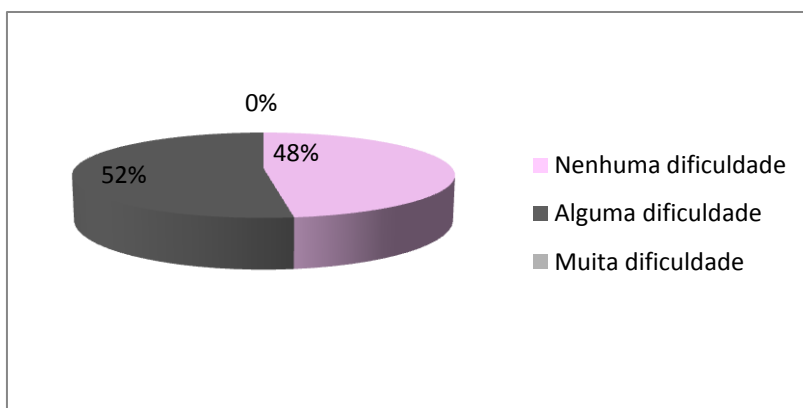
No comportamento “*Revela aptidão para ler um pequeno texto*” verificou-se que um número pequeno de alunos (4%) teve muita dificuldade na leitura do texto, e realizaram a tarefa com ajuda do professor. No entanto, houve uma clara percentagem de alunos (52%) que não manifestou nenhuma dificuldade na leitura do texto. Contudo, 44% dos alunos sentiram algumas dificuldades na realização da tarefa, como se pode observar no seguinte gráfico:

Gráfico n.º6-Distribuição dos alunos relativamente à aptidão para ler um pequeno texto



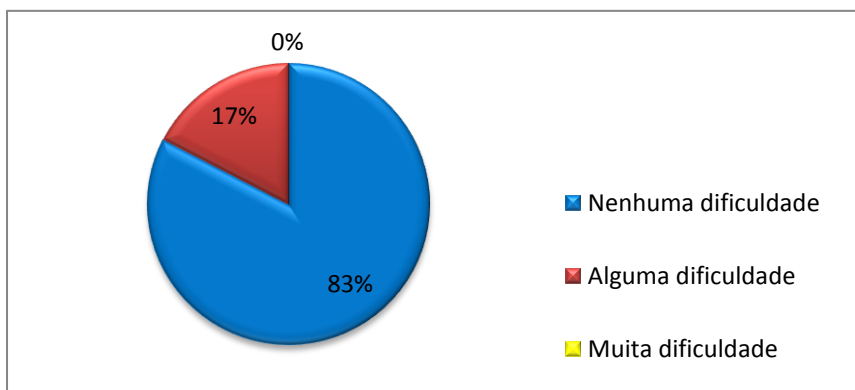
No comportamento “*Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece*”, através da análise do gráfico seguinte constatou-se que a maioria dos alunos (52 %) manifestou alguma dificuldade quando lhes foi pedido que escrevessem uma palavra cujas letras estes já tinham aprendido anteriormente. Entretanto, uma percentagem também alta de alunos (48%) não revelou nenhuma dificuldade na realização da atividade.

Gráfico n.º7-Distribuição dos alunos em função da capacidade para escrever bem as palavras que já conhece



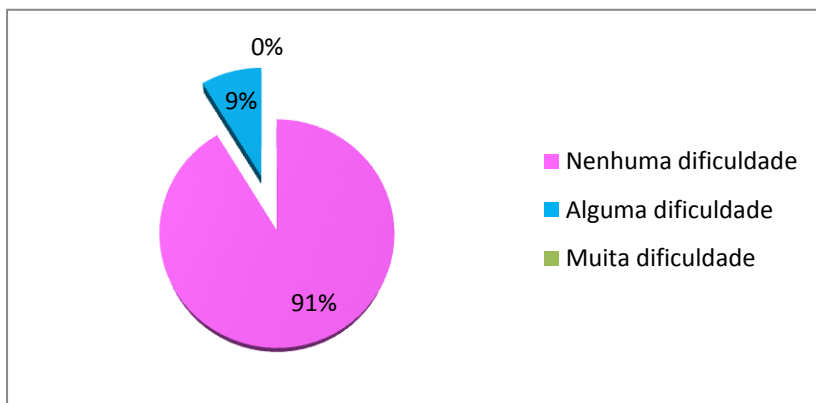
Quanto ao comportamento “*Realiza jogos linguísticos*”, verificou-se que uma percentagem muito significativa de alunos (83%), não teve nenhuma dificuldade na realização da atividade e demonstraram muito interesse na mesma. Contudo, 17% dos alunos manifestaram ainda alguma dificuldade na tarefa como se pode verificar no gráfico seguinte:

Gráfico n.º8-Distribuição dos alunos pelas dificuldades manifestadas nos jogos linguísticos



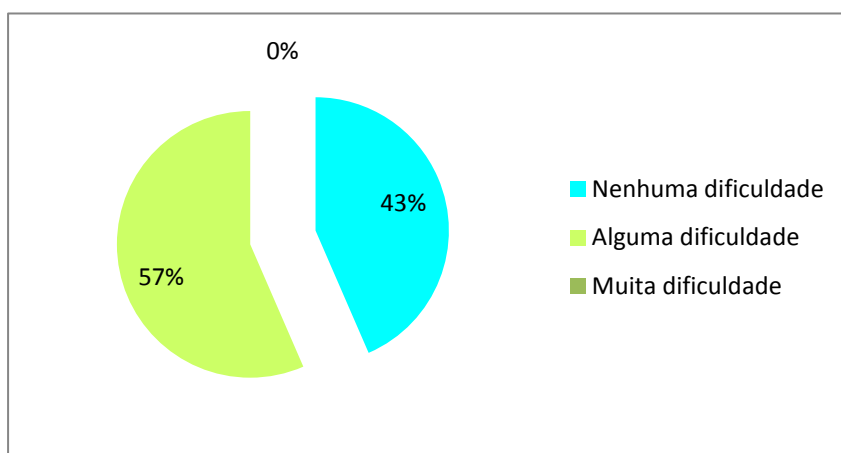
Relativamente ao comportamento “*Revela sensibilidade para identificar sons*” a partir do gráfico abaixo apresentado constatou-se que uma percentagem muito elevada de alunos (91%), não teve nenhuma dificuldade e identificou com muita facilidade os sons das palavras. No entanto, uma percentagem muito pequena de alunos (9 %) teve alguma dificuldade, e levaram algum tempo até conseguirem realizar a atividade.

Gráfico n.º9-Distribuição dos alunos em função da sensibilidade para identificar sons



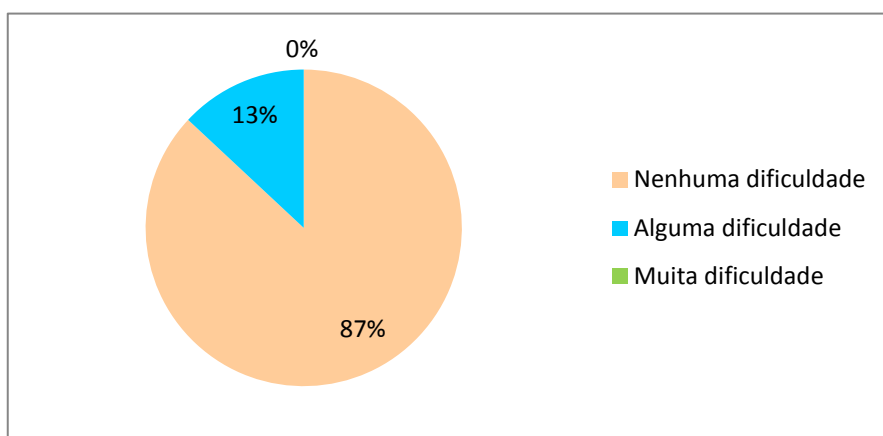
No que diz respeito, ao comportamento “*Manifesta aptidão para entender o significado de palavras*” verificou-se que a maioria dos alunos (57 %) revelou alguma dificuldade em entender algumas palavras que se encontravam no texto, contudo, 43 % dos alunos não teve nenhuma dificuldade na tarefa como se pode observar através do gráfico que se segue:

Gráfico n.º10-Distribuição dos alunos em função da aptidão para entender o significado de palavras



No comportamento “*Revela habilidade de usar a linguagem para transmitir ideias ou opiniões*” verificou-se que uma percentagem expressiva de alunos (87 %), não teve dificuldade em relatar a novidade de fim-de-semana utilizando vocabulário adequado. No entanto, 13 % dos alunos tiveram alguma dificuldade. Estes dados podem verificar-se no gráfico seguinte:

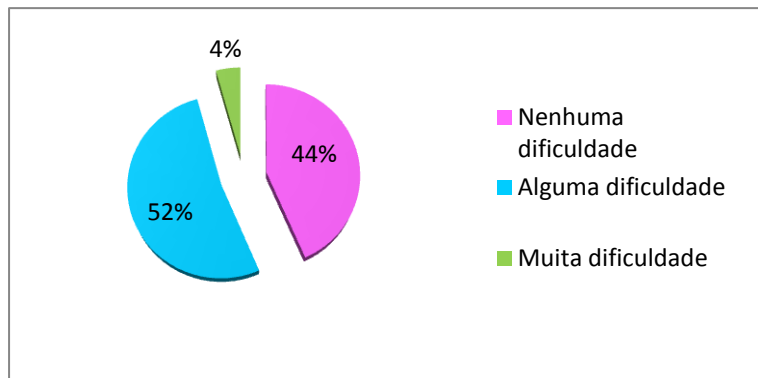
Gráfico n.º11-Distribuição dos alunos relativamente à habilidade para usar a linguagem na transmissão de ideias ou opiniões



Em suma, pode-se constatar que os alunos na sua maioria não revelaram dificuldades nas atividades propostas no âmbito da Língua Portuguesa resolvendo-as com relativa facilidade.

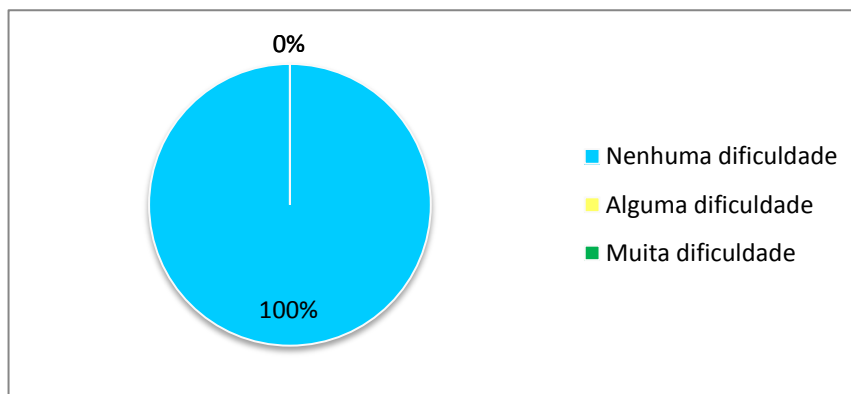
Relativamente à Inteligência Lógico-Matemática no comportamento, “*Revela capacidade para resolver problemas que envolvam números*” através do gráfico abaixo apresentado, verificou-se que uma minoria de alunos (4%) teve muita dificuldade na resolução de situações problemáticas. Uma percentagem elevada de alunos (44 %) não manifestou nenhuma dificuldade mas a maioria dos alunos (52 %) teve alguma dificuldade, pois necessitaram de ajuda para a resolução dos problemas.

Gráfico n.º12-Distribuição dos alunos em função da capacidade para resolver problemas que envolvam números



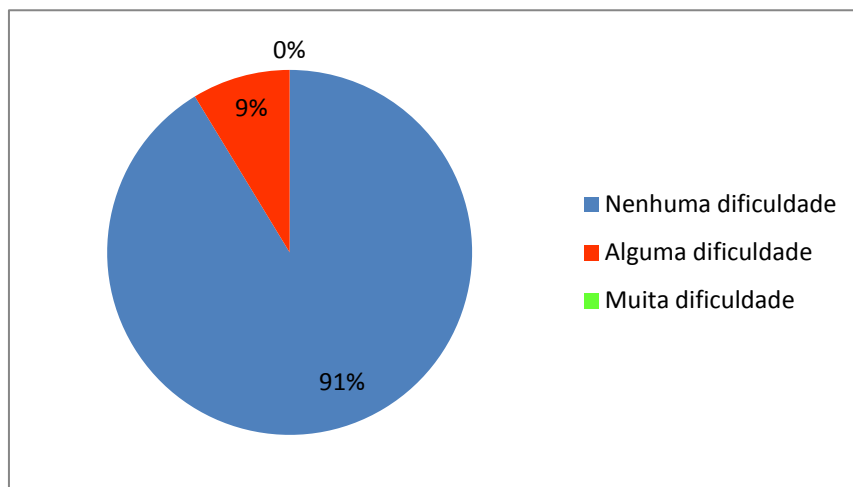
Relativamente ao comportamento, “*Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos*” constatou-se através do seguinte gráfico que nenhum aluno teve dificuldade na realização da tarefa.

Gráfico n.º13-Distribuição dos alunos pelas dificuldades manifestadas na capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos



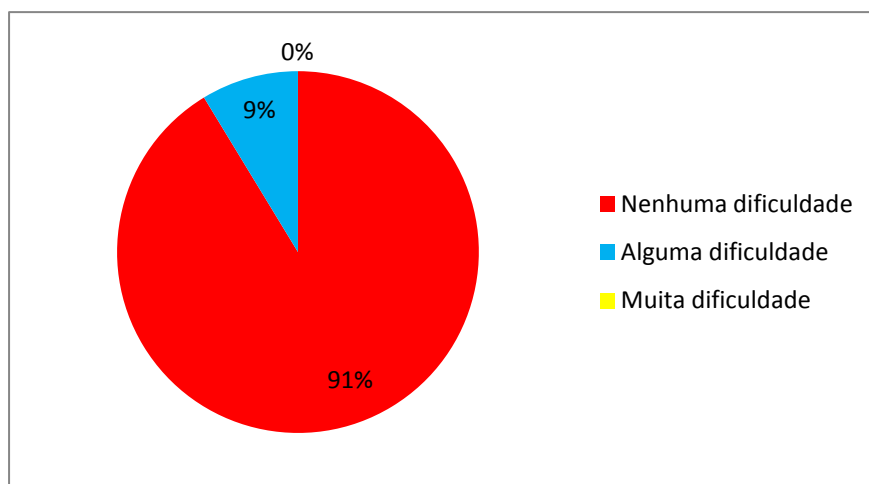
No comportamento “*Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios*”, através da análise do gráfico abaixo apresentado constatou-se que a maioria dos alunos utiliza a contagem pelos dedos na resolução de problemas/operações e apenas um número muito pequeno de alunos (9%) sente alguma dificuldade neste tipo de atividade.

Gráfico n.º14-Distribuição dos alunos em função da habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios



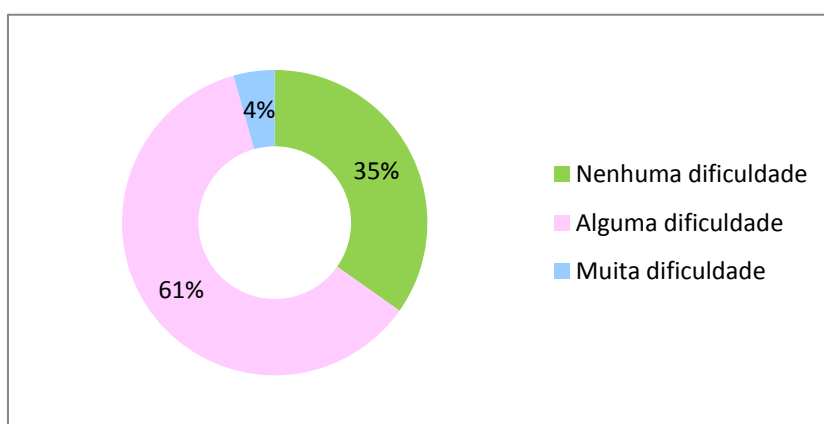
Quanto ao comportamento “*Realiza jogos matemáticos*” constatou-se através do gráfico seguinte que uma percentagem muito elevada de alunos (91%) não teve nenhuma dificuldade nesta atividade resolvendo com muita facilidade as operações apresentadas no jogo. No entanto, 9% dos alunos ainda revelaram alguma dificuldade nesta tarefa.

Gráfico n.º15-Distribuição dos alunos relativamente à realização de jogos matemáticos



No comportamento “*Efetua operações através do cálculo mental*” com auxílio do gráfico seguinte, verificou-se que uma percentagem pequena de alunos (4%) teve muita dificuldade em resolver operações recorrendo ao cálculo mental, contudo 35% não teve dificuldade e uma percentagem significativa de alunos (61%) sentiu alguma dificuldade neste tipo de atividades. Contudo, este resultado está de acordo com a faixa etária destes alunos.

Gráfico n.º16-Distribuição dos alunos pelas dificuldades sentidas na realização de operações recorrendo ao cálculo mental



Em suma, pode-se concluir através da análise das grelhas de observação que a maioria dos alunos possui um desenvolvimento razoável na inteligência linguística e na inteligência lógico-matemática pois estes revelaram facilidade em realizar as tarefas propostas. Já se esperava esta conclusão pois estas são as inteligências mais estimuladas pelos profissionais de ensino. Contudo, alguns alunos sentiram dificuldades na realização de determinadas tarefas, assim sendo, é importante pensar em atividades e estratégias que culminem essas mesmas dificuldades.

8. Caracterização da Situação Real

A sala onde se realizou a observação é constituída por alunos com seis e sete anos de idade, sendo que treze alunos são do género feminino e onze do género masculino. Através de uma conversa informal com a professora concluiu-se que o grupo de alunos é “*empenhado, motivado e trabalhador.*” Relativamente à organização da sala, esta

contém mesas e material adequado para a realização de diferentes atividades. Para Virgínia Richardson (1997) cit. por Antunes (2012) a maneira como o espaço é gerido tem efeitos cognitivos e emocionais importantes nos alunos. Na entrevista realizada à professora verificou-se que esta para promover a inteligência linguística nos alunos realiza atividades de escrita e leitura com os mesmos, pois considera muito importante desenvolver competências linguísticas nestes. Esta referiu ainda que a maioria dos seus alunos tem facilidade em transmitir as suas ideias ou na escrita de pequenos textos, no entanto, há alunos com mais dificuldades, necessitando de mais apoio para realizarem corretamente a tarefa. Através das observações realizadas constatou-se também que a maioria dos alunos possui um favorável desenvolvimento das competências de escrita e leitura. Verificou-se ainda que os alunos ao lerem um pequeno texto ou ao contarem alguma experiência que vivenciaram faziam-no com alguma clareza. Nas atividades de escrita constatou-se que alguns alunos ao elaborarem pequenos textos ou frases faziam-no com facilidade, recorrendo sempre que necessário ao silabário, este recurso é de grande importância pois através deste as crianças aprendem as sílabas, as palavras, possibilitando assim o gosto pela leitura. Outra atividade onde os alunos desta turma revelaram facilidade foi na realização de jogos linguísticos. Este tipo de atividade é crucial para o desenvolvimento dos alunos pois havendo uma diversidade de estratégias os alunos adquirem mais facilmente o gosto pela leitura. No entanto, alguns alunos revelaram dificuldades ao recontarem uma pequena história, pois não conseguiram contar com precisão a mesma, esquecendo-se de alguns desenvolvimentos desta. Por outro lado, um número significativo de alunos teve também dificuldades na identificação de sons de determinadas palavras. Relativamente à inteligência lógico-matemática, através da entrevista feita à professora verificou-se que esta para promover a inteligência referida anteriormente realiza atividades que estimulem nos alunos a capacidade de contar ou de resolver problemas. Nas observações dos alunos constatou-se que a maioria destes tem facilidade na resolução das atividades propostas, no entanto, existem atividades onde os alunos sentem mais dificuldades. Deste modo, as atividades onde os alunos sentiram dificuldades foram na resolução de situações problemáticas e na realização de operações recorrendo ao cálculo mental. Verificou-se que os alunos têm essa competência pouco desenvolvida, o que é natural nesta idade, no entanto, é importante que esta seja estimulada, pois esta competência é fundamental e evidente no dia-a-dia de cada um. Contudo, foi notório a capacidade que os alunos tinham para explorar e realizar padrões através de diversos materiais pois todos resolveram com

muita facilidade a tarefa. Este tipo de tarefas é importante pois apelam fortemente à sua criatividade e promovem uma melhor compreensão das suas capacidades matemáticas. Outra atividade que despertou interesse nos alunos foi os jogos matemáticos, estes resolveram as operações de forma correta. Este tipo de recursos é fundamental pois através da utilização de jogos, os alunos são estimulados a utilizar o raciocínio e a capacidade de concentração.

Em síntese, pode-se mencionar que:

- Os alunos estão na faixa etária dos seis aos sete anos de idade.
- As instalações desta Instituição são bastante recentes.
- O espaço exterior nos dias de chuva, ou nos dias muito quentes não é funcional para o uso dos alunos.
- De acordo com as palavras da professora, o grupo “*“empenhado, motivado e trabalhador.”*”
- A professora promove atividades de escrita e leitura para desenvolver competências linguísticas nos alunos.
- A professora realiza atividades de contagem e resolução de problemas para desenvolver o raciocínio matemático.

9. Caracterização da Situação Ideal

Após a análise do real é fundamental estabelecer qual seria o ideal para uma melhor percepção da inteligência linguística e da inteligência lógico matemática nos alunos. Desta forma, a caracterização do ideal derivou de uma revisão bibliográfica através da opinião de alguns autores, recorrendo também ao Programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico e ao Programa de Matemática do Ensino Básico.

De acordo com o Programa de 1.º Ciclo do Ensino Básico (2006:136) “*Considera-se essencial que, na aprendizagem da Escrita e da Leitura, se mobilize situações de diálogo, de cooperação, de confronto de opiniões; se fomente a curiosidade de aprender; se descubra e desenvolva, nas dimensões, lúdicas da Língua, o gosto de falar, de ler e de escrever*”. Deste modo, é muito importante que os profissionais de ensino desenvolvam desde cedo nos alunos competências e habilidades que permitam a aquisição de hábitos de leitura e escrita, pois estas são atividades muito complexas e é a

partir das quais que construímos e desenvolvemos o conhecimento do mundo que nos rodeia. Neste sentido, a leitura e a escrita desempenham um papel de extrema importância na sociedade, pois permitem o acesso à informação e à partilha de opiniões e saberes. Como refere Silva (2003:15) *“A aprendizagem da leitura e da escrita é, talvez, o maior desafio que as crianças têm de enfrentar nas fases iniciais da sua escolarização.”* A sensibilidade para os sons, ritmos e significados das palavras fazem parte das componentes da inteligência linguística. De acordo com Gardner (2005) é crucial que a escola tenha em conta as habilidades individuais de cada aluno e o apoio no desenvolvimento das suas capacidades.

Segundo Antunes (2005:46) “a aquisição do vocabulário da criança esta diretamente ligada ao que ouve, principalmente de seus pais ou professores”, por isso, quanto mais estímulos de fala a criança receber, mais desenvolvida será a sua inteligência linguística. Relativamente à inteligência lógico-matemática de acordo com o Programa de Matemática do Ensino Básico (s/d:3) a matemática, mais do que nunca, *“exige da escola uma formação sólida em Matemática para todos os alunos: uma formação que permita aos alunos compreender e utilizar a Matemática, desde logo ao longo do percurso escolar de cada um, (...), mas igualmente depois da escolaridade, na profissão e na vida pessoal e em sociedade (...).”* É importante que os professores proporcionem às crianças, nos primeiros anos de escolaridade, inúmeras experiências para que os conceitos matemáticos sejam aprendidos. A criança com especial aptidão nesta inteligência demonstra facilidade para contar e fazer cálculos matemáticos. Segundo Antunes (2005:71) “a criança que manuseia objetos (...) que percebe a simetria ou que ata o seu sapato está a construir relações lógicas”.

Em síntese, pode-se mencionar que:

- Os professores devem desenvolver desde cedo competências e habilidades que permitam a aquisição de hábitos de leitura e escrita nos alunos.
- É importante que a escola tenha em conta as habilidades individuais de cada aluno e o apoio no desenvolvimento das suas capacidades.
- É importante que os professores proporcionem às crianças, nos primeiros anos de escolaridade, inúmeras experiências para que os conceitos matemáticos sejam aprendidos.

10. Identificação de necessidades

Após a análise e caracterização da situação real e ideal, foi possível verificar quais as dificuldades dos alunos nas duas inteligências (linguística e lógico-matemática).

De acordo com Travassos (2001) cit. por Mariano, Alves, Mori e Barbosa (2008) Gardner propôs uma escola centrada no indivíduo para este desenvolver as suas competências e habilidades. Para tal, era necessário que os professores utilizassem estilos de aprendizagem adequado às capacidades e interesses de cada aluno, pois a forma de aprender diferencia-se de indivíduo para indivíduo, cabendo assim ao professor adaptar a sua metodologia de ensino.

Deste modo, o professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimentos e passa a assumir o papel de orientador nas atividades na sala de aula.

Assim através da observação verificou-se quais as atividades onde os alunos sentiam mais dificuldades para posteriormente serem colmatadas.

Deste modo as principais necessidades detetadas são:

- Criação de um espaço, Hora do Conto onde os alunos contam ou lêem histórias;
- Elaboração de um caderno de texto onde os alunos irão colocar textos escritos por eles;
- Exploração de uma lengalenga onde os alunos terão de identificar as palavras com o mesmo som e referir o seu significado
- Realização de situações problemáticas que envolvam números naturais;
- Realização de operações onde os alunos terão de resolver as mesmas recorrendo ao cálculo mental.

Assim sendo, a análise da situação real, da situação ideal e da identificação de necessidades possibilitou uma síntese da informação como se pode verificar na tabela 2

Tabela 2- Identificação de Necessidades

Real (síntese real)	Ideal (síntese do ideal)	Identificação de Necessidades (síntese)
Os alunos revelaram dificuldades em contar histórias.	Os alunos contam adequadamente histórias.	Criação de um espaço: Hora do Conto onde os alunos ouvem, contam ou lêem

		histórias a fim de desenvolverem a oralidade.
Os alunos tiveram dificuldade em escrever corretamente as palavras que conhecem.	Os alunos escrevem corretamente e sem dificuldade as palavras que já conhecem.	Elaboração de um caderno de texto onde os alunos irão colocar textos escritos por eles a fim de desenvolver nos alunos competências de escrita.
Os alunos demonstraram dificuldade em identificar nas palavras o mesmo som e em dizer o significado das palavras.	Os alunos dizem corretamente o significado das palavras e identificam os sons iguais em cada palavra.	Exploração de uma lengalenga onde os alunos terão de identificar as palavras com o mesmo som e referir o seu significado.
Os alunos tiveram dificuldades em resolver problemas que envolvam os números.	Os alunos resolvem com facilidade situações problemáticas que envolvam números naturais.	Realização de situações problemáticas que envolvam números naturais.
Os alunos revelaram dificuldades em resolver operações recorrendo ao cálculo mental.	Os alunos resolvem com facilidade operações através do cálculo mental.	Realização de operações onde os alunos terão de resolver as mesmas recorrendo ao cálculo mental.

11. Plano de ação

O Plano de ação dirige-se aos alunos de uma turma de 1.º ano. Este resultou de uma análise feita aos alunos a nível da inteligência linguística e da inteligência lógico-matemática efetuada durante a observação na Prática Profissional do 1.º CEB.

Relativamente às atividades planeadas, estas pretendem colmatar necessidades a nível das duas inteligências em estudo. Assim delinearam-se algumas atividades que estimulassem nos alunos estas inteligências de modo a promover um melhor desenvolvimento nos mesmos. De seguida, apresentam-se os objetivos do plano.

Objetivos Gerais:

- Desenvolver competências de escrita e de leitura;
- Desenvolver a comunicação oral;
- Ser capaz de realizar operações com números naturais;
- Compreender a noção de tempo.

Objetivos Específicos:

- Descrever fotografias ou paisagens com clareza;
- Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir lengalengas);
- Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais;
- Identificar palavras com o mesmo som e referir o seu significado;
- Construir rimas;
- Contar histórias;
- Ler livros ou textos adequados à sua idade e nível de competência de leitura;
- Desenvolver competências de escrita;
- Construir palavras;
- Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria;
- Compreender a adição no sentido de acrescentar;
- Compreender a subtração no sentido de retirar;
- Desenvolver o calculo mental;
- Desenvolver a noção de conjunto dos números naturais;
- Realizar contagens;
- Identificar a hora;
- Desenvolver experiências formativas a nível das inteligências múltiplas.

Plano de Ação da Inteligência Linguística e Inteligência Lógico Matemática

O plano de ação, abaixo apresentado, foi concebido com o intuito de responder às necessidades das crianças e de desenvolver nas mesmas a inteligência linguística e a inteligência lógico – matemática. Para tal, delinearam-se algumas atividades que serão apresentadas na tabela que se segue:

Tabela 3-Plano de Ação Inteligência Linguística e Inteligência Lógico Matemática

Objetivos	Ações/ Estratégias	Calendarização	Recursos	Avaliação
-Descrever fotografias ou paisagens com clareza;	-Descrição de imagens: pede-se os alunos que tragam uma fotografia de um familiar ou de uma paisagem e a descrevam.	-Ainda a definir	-Imagens (fotografia ou paisagens)	-Grelha de observação com os comportamentos a observar;
-Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir lengalengas); -Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais; -Identificar palavras com o mesmo som e	-Leitura de uma lengalenga -Exploração da lengalenga - Construção de um livro de rimas através da lengalenga.	-Ainda a definir	-Lengalenga -Cartolina -Lápis de cor -Folhas brancas	-Registo da opinião das crianças sobre as atividades planeadas;

referir o seu significado; -Construir rimas.				
-Contar histórias -Ler livros ou textos adequados à sua idade e nível de competência de leitura.	-Elaboração de um novo espaço “Hora do Conto” para os alunos ouvirem, contarem histórias ou realizarem leituras.	-Ainda a definir	-Livros	
-Desenvolver competências de escrita; -Construir palavras.	-Realização do jogo de sílabas: dá-se aos alunos uma sílaba e estes têm de formar uma palavra que contenha essa sílaba, por exemplo: um aluno tem a sílaba <u>ma</u> , poderá escrever a palavra <u>macaco</u> .	-Ainda a definir	-Etiquetas com sílabas (pa, pe, pi, po, pu, ta, te, ti, to, tu...)	
-Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria.	-Elaboração de um caderno de texto onde os alunos vão	-Ainda a definir	-Cartolina -Folhas -Lápis de carvão	

	colocar textos escritos por eles.		-Borracha	
-Compreender a adição no sentido de acrescentar; -Resolver problemas envolvendo números naturais.	-Realização do jogo “dominó das somas e das situações problemáticas.	-Ainda a definir	-Dominó	
-Compreender a subtração no sentido de retirar; -Desenvolver o cálculo mental;	-Roleta das subtrações: os alunos rodam a roleta e efetuam, mentalmente, a operação apresentada.	-Ainda a definir	-Roleta	
-Desenvolver a noção de conjunto dos números naturais.	-Agrupar-se imagens até formar um conjunto com um determinado número natural (1 até 10).	-Ainda a definir	-Imagens (animais, objetos...)	
-Realizar contagens.	-Apresenta-se aos alunos, um colar de contas e	-Ainda a definir	-Colar de contas	

	efetuem-se contagens com os mesmos.			
-Identificar a hora.	-Utilização de relógios para explorar a duração de acontecimentos (representar em dígitos as horas vistas num relógio analógico).	-Ainda a definir	-Relógios	
-Desenvolver experiências formativas a nível das inteligências múltiplas.	-Realizar formações a nível da teoria das inteligências múltiplas.	-Ainda a definir	-Todos os materiais existentes na instituição	

Com este plano de ação pretende-se desenvolver as duas inteligências em estudo a fim de melhorar o aproveitamento dos alunos, capacitando-os para a resolução de problemas que possam surgir no seu quotidiano. É fundamental que haja por parte do professor um bom conhecimento das competências de cada aluno e verificar se a estratégia utilizada está a resultar ou se tem de reajustar essa estratégia às dificuldades apresentadas, porque nem todos os alunos têm as mesmas capacidades nem aprendem da mesma maneira.

Considerações Finais

Terminada esta investigação, é importante tecer algumas considerações sobre o estudo desenvolvido. A revisão bibliográfica possibilitou uma maior percepção sobre as IM em contexto de sala de aula. Este enquadramento teve por base a teoria das inteligências múltiplas de Gardner, na qual se baseia também a componente empírica do estudo. Esta teoria é o reconhecimento da pluralidade da mente do indivíduo, assim sendo o desenvolvimento das inteligências múltiplas é crucial no processo de ensino-aprendizagem. Reconhecer as diferenças individuais pode garantir o sucesso no ensino, por isso saber identificar e trabalhar efetivamente com as múltiplas inteligências possibilita o desenvolvimento de competências.

O objetivo deste estudo foi *“compreender como é que os professores promovem a Inteligência Línguística e a Inteligência Lógico-Matemática na sala de aula nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico”*. De acordo com o objetivo do estudo foi possível compreender que a professora realizava atividades que desenvolvessem nos alunos competências linguísticas e matemáticas. Verificou-se também que para a professora é importante que os profissionais de ensino diversifiquem as suas metodologias de trabalho, de modo a proporcionar aprendizagens significativas nos seus educandos. Assim sendo, o professor é uma figura fundamental, pois desde cedo, deve oferecer aos alunos oportunidades significativas para que estes comecem a desenvolver as suas inteligências. De acordo com Gardner (1994) todos os indivíduos aprendem de maneira diferente e o bom professor reconhece as capacidades e habilidades pessoais de cada um. Deste modo, o professor deverá observar cuidadosamente os seus alunos e orientá-los para que estes tenham a capacidade de atingir os objetivos estabelecidos pela escola. Depois da análise das observações feitas aos alunos conclui-se que a turma no geral é uma turma com boas capacidades linguísticas e matemáticas, pois no que se refere às atividades relacionadas com a inteligência linguística os alunos conseguiram resolver sem dificuldades um número significativo de atividades. Relativamente às atividades que visavam promover a inteligência lógico-matemática o resultado foi idêntico, os alunos conseguiram resolver sem dificuldade a maioria das atividades planeadas. Contudo, nessas atividades alguns alunos tiveram mais dificuldades do que outros sendo que as atividades onde um número expressivo de alunos demonstrou mais dificuldades a nível da inteligência linguística foram ao recontar uma breve história, ao escrever corretamente palavras que já conheciam e ao dizer o significado de algumas palavras.

Na inteligência lógico-matemática os alunos sentiram mais dificuldades na resolução de situações problemáticas e na resolução de operações através do cálculo mental. Neste sentido, foi necessário construir um plano de ação que poderá ser aplicado futuramente para desenvolver as duas inteligências em estudo. Este plano de ação foi construído tendo por base as dificuldades verificadas através da análise dos instrumentos de dados. Para este estudo, selecionou-se estas duas inteligências (linguísticas e lógico matemática) uma vez que a sociedade coloca-as como fundamentais no ensino, pois valoriza-se muito as capacidades verbais e matemáticas nos indivíduos. Apesar do grande ênfase dessas duas inteligências, as outras sete são pouco valorizadas no sistema escolar. Contudo, era fundamental que esta atitude mudasse pois estas são igualmente importantes na construção do indivíduo pois todos possuem as oito inteligências no entanto umas estão mais desenvolvidas que outras. Deste modo, fica em aberto a possibilidade de dar continuidade a este trabalho analisando as outras sete/seis inteligências, porque possivelmente existirão diferenças ao nível dos resultados, pressupõe-se mesmo que nestas os alunos deverão sentir mais dificuldades pois são inteligências menos estimuladas no ensino.

Em suma, pode-se referir que todos os alunos têm capacidades e competências, cabe é ao professor descobri-las e criar condições para que estes as desenvolvam. Assim sendo, é crucial entender que cada indivíduo tem o seu modo específico de aprender de acordo com o seu eu, neste sentido, os conteúdos devem ser lecionados tendo em conta as necessidades individuais dos educandos.

Bibliografia

ANTUNES, C. (2005). *As Inteligências Múltiplas e os seus estímulos*. Porto: Asa Editores.

BARDIN, L. (2004). *Análise de Conteúdo* (4ª ed.). Lisboa: Edições 70.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

FELDMAN, D. H. (2001). *Como o Spectrum começou. Projecto Spectrum: Utilizando as competências das crianças*. Porto Alegre: Ática.

FREIRE P. (1997) *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários á Pratica Educativa* 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra

GARDNER, H. (1994). *Estruturas da Mente: a Teoria das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas.

GARDNER, H. (1995). *Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

HAGUETTE, T. M. F. (1997). *Metodologias qualitativas na Sociologia*. 5.ª Edição. Petrópolis.

HÉBERT, L.M. (1996). *Pesquisa em educação*. Lisboa.

MACEDO, L. (2005). *Ensaio Pedagógico: como construir uma escola para todos?* Porto Alegre: Artmed.

MAZZOTTI, A. GEWANDSZNAJDER, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Objetiva.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico*, Lisboa: Editorial do Ministério da Educação

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. (s/d). *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação

MORAN, J.M., MASETTO, MT., BEHRENS, M. A . (2000) *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.

SMOLE, K.C.S. (1996). *A Matemática na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas.

THOMAS, J. R., NELSON, J.K. (2002). *Métodos de pesquisa em atividade Física*. 3ªed. Porto Alegre: Artmed.

VECCHI, R. L. (2006). *Ensinar para a compreensão: proposta de uma fundamentação teórica para a Educação Física Escolar*. São Paulo.

Webgrafia

ANTUNES, M. R. (2012). *Profissional Generalista: Um Paradigma Emergente*. Relatório de estágio. Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

Consultado no dia 11 de Abril de 2012 através de

[http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=virg%C3%ADnia%20richardson%20\(1997\)%20a%20maneira%20como%20o%20espa%C3%A7o%20C3%A9%20gerido%20tem%20efeitos%20cognitivos%20e%20emocionais%20importantes%20nos%20alunos&source=web&cd=3&ved=0CCwQFjAC&url=http%3A%2F%2Frepositorio.esepf.pt%2Fbitstream%2Fhandle%2F10000%2F529%2FTMESEPFPE1_2012_RELATORIOROMA%20ANTUNESdf.pdf%3Fsequence%3D1&ei=pHGVT4GmKMKc0AXQ_JTuAQ&usg=AFQjCNF5p3M_r6umJC1cQcfuHdFQnrVShQ](http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=virg%C3%ADnia%20richardson%20(1997)%20a%20maneira%20como%20o%20espa%C3%A7o%20C3%A9%20gerido%20tem%20efeitos%20cognitivos%20e%20emocionais%20importantes%20nos%20alunos&source=web&cd=3&ved=0CCwQFjAC&url=http%3A%2F%2Frepositorio.esepf.pt%2Fbitstream%2Fhandle%2F10000%2F529%2FTMESEPFPE1_2012_RELATORIOROMA%20ANTUNESdf.pdf%3Fsequence%3D1&ei=pHGVT4GmKMKc0AXQ_JTuAQ&usg=AFQjCNF5p3M_r6umJC1cQcfuHdFQnrVShQ)

COUTINHO, C. (2008). *Investigação-Ação. Metodologia preferencial nas práticas educativas*. Consultado no dia 12 de Abril de 2012 através de http://faadsaze.com.sapo.pt/5_o_que%20_e_ia.htm

DANTAS, G. G. C. (2005). *Inteligências Múltiplas em ambientes multiculturais buscando a autonomia Freireana*. Consultado no dia 6 de Abril de 2012 através de http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes_orais/INTELIG%C3%84NCIAS%20M%C3%94LTIPLAS%20EM%20AMBIENTES%20MULTICULTURAIS%20BUSCANDO%20A%20AUTONOMIA%20FREIREANA.pdf

DIAS, R. E. (2002). *Competências- Um conceito recontextualizado no currículo para a formação de professores no Brasil*. Dissertação de Mestrado não publicada. Rio de Janeiro. Consultado no dia 6 de Abril de 2012 através de http://www.curriculo-uerj.pro.br/imagens/pdfTeses/Competenci_52.pdf

GONÇALVES, S. (2011). *Investigação-Ação na Eficiência das Escolas*. Tese de Doutorado não publicada. Universidade Aberta: Portugal. Consultado no dia 12 de Abril de 2012 através de <http://pt.scribd.com/smpgd/d/78141996-Investigacao-accao-na-eficiencia-das-escolas>

MARIANO, W. S., ALVES, A.S., MORI, E.P., BARBOSA, E.B. (2008). *Teoria de Howard Gardner, das Inteligências Múltiplas, em Escolas: pública e privada do município de Dourados*. Consultado no dia 13 de Abril de 2012 através de <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/107/64>

APÊNDICES

Apêndice I

(Guião da Entrevista)

Guião de Entrevista

Tema: Inteligências Múltiplas

A presente entrevista faz parte de um trabalho de Mestrado em Ensino Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e tem como primordial objetivo compreender como os professores promovem a Inteligência Linguística e a Inteligência Lógico-Matemática nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A entrevista é anónima, estando, por isso, garantida a confidencialidade dos seus dados.

Agradeço antecipadamente a sua colaboração.

Entrevistado: Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Meio de comunicação: tipo – oral (se consentida, gravada)

Tempo previsto de entrevista: de 20 a 30 minutos

1. Identificação do Entrevistado

1.1. Género

1.2. Instituição

Blocos	Objetivos Específicos	Tópicos	Informações/ Formulário de Perguntas
Bloco I Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	-Legitimar a entrevista; -Motivar o entrevistado.	-Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	- Informar o entrevistado sobre a temática e objetivo do trabalho de investigação. - Sublinhar a importância da participação do entrevistado para a realização do trabalho. -Desenvolver um clima de confiança e empatia. -Assegurar a confidencialidade e o anonimato das informações prestadas. -Informar que posteriormente poderá ter acesso aos resultados da investigação.

Bloco II -Formação do entrevistado	-Averiguar a formação do entrevistado	-Formação do entrevistado	1-Qual é a sua formação académica? 2-Há quantos anos exerce esta profissão?
Bloco III -Inteligências múltiplas	-Reconhecer as inteligências múltiplas	- Inteligências múltiplas	3-O que são para si as IM?
Bloco IV -Importância das inteligências múltiplas	-Verificar a importância das inteligências múltiplas	- Importância das inteligências múltiplas	4-Acha que os professores deveriam ter em conta as diferentes IM a fim de favorecer o desenvolvimento dos alunos? Porquê?
Bloco V -Estratégias	- Identificar as estratégias utilizadas para promover as IM	- Estratégias para promover as IM	5- Na sua opinião, que estratégias os professores deveriam utilizar para promover as IM dos alunos? 6-Utiliza alguma estratégia específica para a promoção das IM? Qual?
Bloco VI -Inteligência Linguística	-Identificar as estratégias utilizadas para promover a Inteligência Linguística	-Inteligência Linguística	7- Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência Linguística? 8-Os seus alunos demonstram aptidão para inventar histórias ou relatar com precisão experiências vivenciadas?
Bloco VII -Inteligência lógico-matemática	- Identificar as estratégias utilizadas para promover a Inteligência lógico-matemática	-Inteligência lógico-matemática	9-Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência lógico-matemática? 10- Os seus alunos revelam facilidade em contar e em realizar cálculos matemáticos?
Bloco VIII -Formação complementar	- Conhecer o tipo de formação recebida pelo professor no âmbito das IM	- Formação Complementar ao nível das IM	11-Realizou alguma formação no âmbito das IM? Qual?
Bloco IX -Verificar a validação da entrevista	-Recolher sugestões a incluir na entrevista.	-Validação da entrevista	12-Haverá alguma pergunta que não tive a oportunidade de fazer que ache relevante?

Apêndice II

(Transcrição da Entrevista)

Entrevistado 1 (E1)

1- Qual é a sua formação académica?

E1- Tenho a Licenciatura em 1.º Ciclo do Ensino Básico.

2- Há quantos anos exerce esta profissão?

E1- Exerço há 23 anos.

3- O que são para si as IM?

E1- As IM são capacidades que as pessoas possuem e estas constituem um desenvolvimento da inteligência a diversos níveis, para este desenvolvimento é importante existir uma interação entre o meio e a escola para haver sucesso nas aprendizagens.

4- Acha que os professores deveriam ter em conta as diferentes IM a fim de favorecer o desenvolvimento dos alunos? Porquê?

E1- Sim. Os professores nas suas aulas devem ter em conta as IM para melhorar o desenvolvimento dos alunos, e devem adaptar também a sua metodologia de trabalho para estimular e desenvolver todas as áreas e, logicamente as suas inteligências. É importante que o professor tenha essa flexibilidade, pois os alunos são diferentes e têm ritmos de aprendizagem diferente.

5- Na sua opinião, que estratégias os professores deveriam utilizar para promover as IM dos alunos?

E1- Os professores devem utilizar estratégias que interliguem todas as áreas de conteúdo, porque ao fazerem isso estão a desenvolver nos alunos competências que ajudam no desenvolvimento das inteligências.

6- Utiliza alguma estratégia específica para a promoção das IM? Qual?

E1- Não, não tenho nenhuma estratégia específica, utilizo várias. Sempre que planeio as minhas aulas, realizo atividades que promovam nos alunos momentos de aprendizagem assim, estou a favorecer e desenvolver as suas habilidades e competências.

7- Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência Linguística?

E1-Sim, nos meus planos tenho sempre atividades de escrita e de leitura, pois estas competências são muito importantes no dia-a-dia dos alunos.

8-Os seus alunos demonstram aptidão para inventar histórias ou relatar com precisão experiências vivenciadas?

E1-Sim, a maioria dos alunos tem facilidade em transmitir as suas ideias utilizando vocabulário apropriado e tem facilidade na escrita de pequenos textos.

9-Realiza atividades que promovam nos seus alunos a Inteligência lógico-matemática?

E1-Tenho em consideração que os alunos aprendam corretamente a capacidade de contar e de resolver problemas, para desenvolver nos mesmos o seu raciocínio matemático. Acho importante desenvolver nos alunos a capacidade de resolução de problemas não só na área da matemática, mas também nas outras áreas, pois assim os alunos têm mais sucesso nas aprendizagens.

10- Os seus alunos revelam facilidade em contar e em realizar cálculos matemáticos?

E1-Alguns alunos têm facilidade em contar e em resolver situações problemáticas, mas há alunos que têm mais dificuldades, necessitando mais da minha ajuda.

11-Realizou alguma formação no âmbito das IM? Qual?

E1-Não realizei nenhuma formação nesse âmbito.

12-Haverá alguma pergunta que não tive a oportunidade de fazer que ache relevante?

E1-Não.

Apêndice III

(Grelha de Análise de Conteúdo da Entrevista)

Categorias	Sub-Categorias	Unidades de Registo
Definição de Inteligências Múltiplas	Desenvolvimento da inteligência em diversos níveis	<i>“As IM são capacidades que as pessoas possuem e constituem um desenvolvimento da inteligência a diversos níveis (...)”</i>
Importância das Inteligências Múltiplas	Ter em consideração as várias inteligências	<i>“Os professores nas suas aulas devem ter em contas as IM para melhorar o desenvolvimento dos alunos(...)”</i>
Estratégias ideais para promoção das Inteligências Múltiplas	Interação entre o meio e a escola	<i>“Para o desenvolvimento das IM é importante existir uma interação entre o meio e a escola (...)”</i>
	Adaptação das metodologias de ensino	<i>“Os professores devem adaptar os seus métodos de ensino, sempre que necessário (...)”</i>
	Interligação das áreas de conteúdo	<i>“Os professores devem utilizar estratégias que interliguem todas as áreas de conteúdo (...)”</i>
Estratégias utilizadas pela professora	Utilização de diferentes estratégias / atividades	<i>“Não tenho nenhuma estratégia específica, utilizo várias.”</i> <i>“Sempre que planeio as minhas aulas, realizo atividades que promovam nos alunos momentos de aprendizagem assim, estou a favorecer e desenvolver as suas habilidades e competências.”</i>
Realização de atividades que promovam a Inteligência Linguística	Atividades de expressão oral e escrita Verificação da Inteligência Linguística nos alunos	<i>“Nos meus planos tenho sempre atividades de escrita e de leitura (...)”</i> <i>“A maioria dos alunos tem facilidade em transmitir as suas ideias (...) e na escrita de pequenos textos”</i>

Realização de atividades que promovam a Inteligência Lógico-Matemática	Atividades de cálculo e resolução de problemas Verificação da Inteligência Linguística nos alunos	<i>“Tenho em consideração que os alunos aprendam corretamente a capacidade de contar e de resolver problemas (...)”</i> <i>“Alguns alunos têm facilidade em contar e em resolver situações problemáticas (...)”</i>
Tipo de formação recebida pela professora no âmbito das Inteligências Múltiplas	Ausência de formação	<i>“Não realizei nenhuma formação.”</i>

Apêndice IV

(Guião da grelha de observação)

Grelha de Observação

A presente grelha de observação faz parte de um trabalho de Mestrado em Ensino Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e tem como finalidade compreender o nível de desenvolvimento dos alunos de acordo com a Inteligência Linguística e a Inteligência Lógico-Matemática de Howard Gardner.

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina:

Observados:

N.º de alunos presentes:

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A1: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
		1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	
		2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	
		3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	
		4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	
		5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	
		6-Realiza jogos linguísticos.	
		7-Revela sensibilidade para identificar sons.	
		8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	
		9-Habilidade de usar a linguagem para transmissão	

		ideias ou opiniões.	
--	--	---------------------	--

→ Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina:

Observados:

N.º de alunos presentes:

Ano: 1.º

P: Professora da Turma O: Observador A1: Aluno Observado
--

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
		1-Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	
		2-Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	
		3-Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	
		4-Realiza jogos matemáticos.	
		5-Efectua operações através do cálculo mental.	

Apêndice V

(Observações dos alunos através da grelha de observação)

Aluno observado A1

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A1

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A1: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:00 (14-2-12)	A1	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	Quando a P pediu ao A1 que inventasse uma frase com gato este mostrou interesse e fá-lo com facilidade.
9:15 (14-2-12)	A1	Revela habilidade para contar uma pequena história.	A P pediu ao A1 que contasse a pequena poesia “Tenho em casa um gato”, este revelou alguma dificuldade em se lembrar da história.
9:15 (13-2-2010)	A1	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A1 não manifestou dificuldade relatando com clareza e interesse a sua novidade de fim-de-semana.
9:15 (15-2-12)	A1	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	A P colocou um texto no quadro e o A1 leu sem dificuldade.
9:50 (13-2-2012)	A1	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A1 teve um pouco de dificuldade em escrever algumas palavras que já conhecia.
11:00 (15-2-12)	A1	Realiza jogos linguísticos.	Quando se realizou o jogo “Passa a outro e não ao mesmo” onde os alunos tinham de fazer a divisão silábica de palavras o A1 manifestou muita facilidade na tarefa.
9:50 (15-2-12)	A1	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A1 identificou acertadamente e sem dificuldade o som “gu” da palavra cogumelo.
9:18 (15-2-12)	A1	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	Quando a P perguntou o significado de algumas palavras do texto o A1 teve um pouco de dificuldade em algumas

			palavras.
9:18 (13-2-2012)	A1	Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	Ao contar a novidade de fim-de-semana o A1 usa vocabulário apropriado transmitindo adequadamente a sua ideia.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A1

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A1: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:30 (13-2-12)	A1	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P dá ao A1 uma ficha com situações problemáticas, este resolve os exercícios com facilidade.
13:30 (15-2-12)	A1	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A1 que fizesse um padrão com as tampas que tinha este fê-lo revelando facilidade.
13:32 (15-2-12)	A1	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos).	A P pediu ao A1 que resolvesse a operação que surgiu através do padrão realizado pelo mesmo, isto é, o A1 tinha um padrão com 4 tampas verdes, 2 tampas vermelhas e 1 tampa azul. Então o aluno teria de resolver a operação: $4+2+1=7$. Este resolveu a operação sem dificuldade.
13:30 (14-2-12)	A1	Realiza jogos matemáticos.	A P deu ao aluno um cartão com uma operação, este manifestou, de imediato interesse na realização da atividade e resolveu a operação com facilidade.
11:00 (13-2-12)	A1	Efetua operações através do cálculo mental.	O A1 resolveu algumas contas, mas não recorreu ao cálculo mental, demonstrando um pouco de dificuldade.

Aluno observado A2

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A2

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A2: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:05 (14-2-12)	A2	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A2 quando a P pediu que escrevesse uma frase com a palavra gato, manifestou interesse e escreveu sem dificuldade.
9:20 (14-2-12)	A2	Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu que o A2 contasse a história “Tenho em casa um gato”, este ficou entusiasmado, mas depois teve alguma dificuldade em se lembrar da mesma.
9:20 (13-2-2012)	A2	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A2 no momento de contar a novidade quis desde logo participar e contou sem dificuldade, percebendo-se com clareza o que este queria dizer.
9:20 (15-2-12)	A2	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pediu ao A2 que lesse um pequeno texto que estava no quadro, este leu com facilidade algumas palavras sendo que teve dificuldades em outras.
9:55 (13-2-12)	A2	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando se apresentou ao A2 imagens para este mentalmente escrever o nome este não teve dificuldade e recorreu ao silabário quando teve alguma dúvida.
11:05 (15-2-12)	A2	Realiza jogos linguísticos	Na realização do jogo “Passa a outro e não ao mesmo” o A2 manifestou interesse e conseguiu fazer corretamente sem dificuldade a divisão silábica das palavras apresentadas.
9:55 (15-2-12)	A2	Revela sensibilidade para identificar sons.	Foi pedido ao A2 que identificasse o som “ga” de gato, este mostrou-se aborrecido, no entanto identificou sem dificuldade o som pedido.

9:22 (15-2-12)	A2	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	Quando a P questionou o significado de algumas palavras presentes no texto o A2 conseguiu dizer com facilidade o que estas significavam.
9:22 (13-2-2012)	A2	Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	Ao contar a novidade de fim-de-semana o A2 fê-lo sem dificuldade usando uma linguagem adequada.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A2

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A2: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:35 (13-2-12)	A2	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Na realização de uma ficha com situações problemáticas o A2, não estava muito interessado sendo que não a realizou corretamente revelando alguma dificuldade.
13:35 (15-2-12)	A2	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A2 que fizesse um padrão com 7 tampas de diferentes cores, o A2 revelou-se interessado e fez a tarefa sem dificuldade.
13:37 (15-2-12)	A2	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A1 resolveu com facilidade a operação apresentada através do padrão que realizou: 2 verdes, 5 vermelhas.
13:35 (14-2-12)	A2	Realiza jogos matemáticos.	A P entregou ao A2 um cartão com uma operação este ficou desde logo entusiasmado e resolveu a operação sem dificuldade.
11:05 (13-2-12)	A2	Efetua operações através do cálculo mental.	Quando a P pediu ao A2 que resolvesse algumas operações este revelou algum desinteresse e não recorreu ao cálculo mental, sentiu alguma dificuldade na tarefa.

Aluno observado A3

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A3

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A3: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:10 (14-2-12)	A3	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A3 escreveu com facilidade uma frase com a palavra gato.
9:25 (14-2-12)	A3	Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A3 que contasse uma pequena história este manifestou alguma timidez e teve alguma dificuldade na tarefa.
9:25 (13-2-2012)	A3	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A3 contou a sua novidade timidamente, no entanto relatou-a sem dificuldade.
9:25 (15-2-12)	A3	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pediu ao A3 que lesse o texto do quadro este fez a leitura do mesmo sem dificuldades.
10:00(13-2-12)	A3	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P apresentou ao A3 uma imagem de um pato, este não teve dificuldade em escrever o nome.
11:10(15-2-12)	A3	Realiza jogos linguísticos.	Na realização do jogo “Passa a outro e não ao mesmo”, o A2 ficou entusiasmado com a atividade e conseguiu fazer sem dificuldade a divisão silábica da palavra apresentada.
10:00(15-2-12)	A3	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A3 identificou com facilidade o som #ge# da palavra gelado.
9:27 (15-2-12)	A3	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A3 teve facilidade na compreensão do significado de algumas palavras do texto.
9:27 (13-2-2012)	A3	Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A3 embora estivesse tímido a contar a novidade conseguiu usar corretamente a linguagem e realizou sem dificuldade a atividade.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A3

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A3: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:40 (13-2-12)	A3	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Na realização de uma ficha com situações problemáticas, o A3 conseguiu resolver com facilidade os problemas apresentados.
13:40 (15-2-12)	A3	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A3 teve facilidade em realizar um padrão utilizando tampas de diferentes cores.
13:43 (15-2-12)	A3	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A3 conseguiu resolver a operação surgida no padrão sem dificuldade.
13:40 (14-2-12)	A3	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P deu ao A3 um cartão com uma operação este manifestou interesse na atividade e conseguiu resolvê-la com facilidade.
11:10 (13-2-12)	A3	Efetua operações através do cálculo mental.	O A3 quando resolveu algumas operações teve alguma facilidade em utilizar o cálculo mental.

Aluno observado A4

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A4

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A4: Aluno Observado

Hora	Aluno	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:15 (14-2-12)	A4	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	Quando a P pediu que o A4 escrevesse uma frase a partir de uma palavra (gato) este manifestou interesse, mas sentiu alguma dificuldade, pois não sabia escrever algumas palavras.
9:30(14-2-12)	A4	Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A4 quando contou a história “Tenho em casa um gato” teve alguma dificuldade em se lembrar de algumas partes.
9:30 (13-2-2012)	A4	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A4 levantou de imediato o dedo para contar a novidade de fim-de-semana, e relatou-a sem dificuldade.
9:30 (15-2-12)	A4	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pede ao A4 para ler um texto, este revela algumas dificuldades em algumas palavras, precisando de ajuda.
10:05(13-2-12)	A4	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P apresenta uma imagem com um animal o A4 precisa da ajuda do P para escrever o nome do animal correspondente.
11:15(15-2-12)	A4	Realiza jogos linguísticos.	Na realização do jogo “Passa a outro e não ao mesmo” o A4 conseguiu fazer sem dificuldade a divisão silábica da palavra.
10:05(15-2-12)	A4	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A4 levou algum tempo para identificar o som da palavra “ga” de gaiola tendo alguma dificuldade na tarefa.
9:32 (15-2-12)	A4	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	Quando a P pergunta o significado de uma palavra o A4 consegue dizer o que esta significa sem dificuldade.
9:32 (13-2-12)	A4	Habilidade de usar a linguagem	O A4 conseguiu exprimir-se

2-2012)		para transmissão ideias ou opiniões.	sem dificuldade quando contou a novidade.
---------	--	--------------------------------------	---

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A4

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A4: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:45 (13-2-12)	A4	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Ao resolver situações problemáticas o A4 revelou alguma dificuldade na resolução das mesmas.
13:45 (15-2-12)	A4	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A4 fez sem dificuldade um padrão utilizando 7 tampas de diferentes cores.
13:47 (15-2-12)	A4	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A4 conseguiu resolver a operação surgida no padrão com facilidade utilizando a contagem pelos dedos.
13:45 (14-2-12)	A4	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P entregou um cartão com uma operação o A4 ficou muito interessado, e conseguiu resolver com facilidade a operação.
11:15 (13-2-12)	A4	Efetua operações através do cálculo mental.	O A4 resolveu as operações mas teve dificuldade em recorrer ao cálculo mental.

Aluno observado A5

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A5

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A5: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:20 (14-2-12)	A5	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A5 não mostrou interesse na realização da atividade, mas escreveu com facilidade uma frase com a palavra gato.
9:35 (14-2-12)	A5	Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A5 teve dificuldade em contar a história, pois estava distraído com os fantoches de sombra chinesa.
9:35 (13-2-2012)	A5	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A5 não se mostrou interessado para contar a novidade, mas relatou com precisão e facilidade o que lhe aconteceu no fim-de-semana.
9:35 (15-2-12)	A5	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A5 estava distraído quando a P pediu que lesse o texto, no entanto, leu com facilidade.
10:10 (13-2-12)	A5	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu que o A5 escrevesse o nome do animal que a imagem representa este não realiza a atividade, estando constantemente distraído, demonstra dificuldade na tarefa.
11:20(15-2-12)	A5	Realiza jogos linguísticos.	Na realização do jogo “Passa a outro e não ao mesmo” o aluno conseguiu fazer com facilidade a divisão silábica da palavra.
10:10(15-2-12)	A5	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A5 identificou corretamente e sem dificuldade o som “gi” de tigela.
9:37 (15-2-12)	A5	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A5 teve facilidade em entender o significado de algumas palavras, e só está atento quando a P o chama a atenção.
9:37(13-2-2012)	A5	Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A5 quando falou utilizou corretamente e sem dificuldade a linguagem.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A5

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A5: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:50 (13-2-12)	A5	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A5 revelou interesse na atividade e resolveu os problemas apresentados na ficha com muita facilidade.
13:50 (15-2-12)	A5	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A5 fez corretamente e sem dificuldade um padrão utilizando tampas, manifestando ao longo da atividade interesse na mesma.
13:52 (15-2-12)	A5	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A5 resolveu com facilidade a operação dada através do padrão.
13:50 (14-2-12)	A5	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P entregou um cartão com uma operação ao A5 este resolveu de imediato sem dificuldade a operação.
11:20 (13-2-12)	A5	Efetua operações através do cálculo mental.	O A5 conseguiu com facilidade resolver operações utilizando o cálculo mental.

Aluno observado A6

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A6

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A6: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:25 (14-2-12)	A6	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A6 revelou alguma dificuldade em escrever uma frase, pois não sabe escrever bem algumas palavras.
9:40 (14-2-12)	A6	Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A6 que contasse a história “Tenho em casa um gato” este ainda que timidamente, conseguiu contá-la corretamente e sem dificuldade.
9:40 (13-2-2012)	A6	Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A6 contou a novidade de fim-de-semana sabendo descrever bem o que tinha acontecido, manifestou facilidade na tarefa.
9:40 (15-2-12)	A6	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A6 revelou alguma dificuldade na leitura de algumas palavras, necessitando da ajuda da P.
10:15 (13-2-12)	A6	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	A A6 revelou alguma dificuldade a escrever algumas palavras, pois fez confusão com algumas letras.
11:25 (15-2-12)	A6	Realiza jogos linguísticos.	Na realização do jogo “Passa a outro e não ao mesmo”, o A6 conseguiu dividir silabicamente a palavra, não manifestando dificuldade.
10:15 (15-2-12)	A6	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A6 teve alguma dificuldade na identificação do som “ga” de gaveta.
9:42(15-2-12)	A6	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	Quando a P pediu ao A6 que dissesse o significado de uma palavra esta sentiu alguma dificuldade, necessitou da ajuda da P.
9:42(13-2-12)	A6	Habilidade de usar a	O A6 utilizou corretamente e com facilidade a linguagem para

2-2012)		linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	relatar a sua novidade de fim-de-semana.
---------	--	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A6

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A6: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:55 (13-2-12)	A6	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A6 teve alguma dificuldade na resolução de problemas, só conseguiu realizar a tarefa com ajuda da P.
13:55 (15-2-12)	A6	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A6 fez correctamente e sem dificuldade o padrão realizado com tampas.
13:57 (15-2-12)	A6	Manifesta habilidade para resolver problemas/operações utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A6 resolveu com alguma dificuldade a operação apresentada no padrão.
13:55 (14-2-12)	A6	Realiza jogos matemáticos.	A P entregou um cartão com uma operação ao A6, este revelou interesse na atividade e conseguiu resolver a operação sem dificuldade.
11:25 (13-2-12)	A6	Efetua operações através do cálculo mental.	O A6 teve dificuldades na resolução das operações não recorreu ao cálculo mental.

Aluno observado A7

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A7

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A7: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:30 (14-2-12)	A7	Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A7 escreveu com facilidade uma frase, recorrendo ao silabário quando tinha alguma dúvida.
9:45 (14-2-12)	A7	Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A7 revelou interesse na atividade e contou com facilidade a história pedida.
9:45 (13-2-2012)	A7	Relata com precisão experiências vivenciadas.	Quando a P pediu que o A7 contasse a sua novidade este relatou-a muito bem, e sem dificuldade, dizendo exatamente aquilo que tinha feito.
9:45 (15-2-12)	A7	Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A7 teve alguma dificuldade na leitura do texto, fazendo confusão com algumas letras.
10:20 (13-2-12)	A7	Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A7 escreveu corretamente e sem dificuldade, a palavra que correspondia à imagem apresentada.
11:30 (15-2-12)	A7	Realiza jogos linguísticos.	No jogo “Passa a outro e não ao mesmo” o A7 conseguiu fazer acertadamente a divisão silábica da palavra. Não demonstrou dificuldade na tarefa.
10:20 (15-2-12)	A7	Revela sensibilidade para identificar sons.	O A7 conseguiu identificar com facilidade o som “gi” na palavra relógio.
9:47(15-2-12)	A7	Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A7 teve alguma dificuldade em entender o significado de algumas palavras.
9:47(13-2-2012)	A7	Habilidade de usar a linguagem para transmissão	Enquanto contava novidade o A7 utilizou de forma adequada a linguagem. Não teve dificuldade na realização da atividade.

		ideias ou opiniões.	
--	--	---------------------	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A7

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

<p>P: Professora da Turma O: Observador A7: Aluno Observado</p>

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:00 (13-2-12)	A7	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A7 conseguiu resolver os problemas apresentados na ficha sem dificuldade, mostrando interesse e empenho na atividade.
14:00 (15-2-12)	A7	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P entregou as tampas ao A7 este conseguiu fazer com facilidade um padrão com as mesmas.
14:02 (15-2-12)	A7	Manifesta habilidade para resolver problemas/operações utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A7 para a resolução da operação que surgiu através do padrão utilizou a contagem pelos dedos. Resolveu sem dificuldade a operação.
14:00 (14-2-12)	A7	Realiza jogos matemáticos.	A P entregou um cartão com uma operação ao A7 este ficou muito interessado e resolveu a operação com facilidade.
11:30 (13-2-12)	A7	Efetua operações através do cálculo mental.	O A7 revelou capacidade para resolver algumas operações através do cálculo mental.

Aluno observado A8

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A8

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A8: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:40 (27-2-12)	A8	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A8 teve muita facilidade quando escreveu uma frase através de uma palavra dada pela P.
9:15 (28-2-12)	A8	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A8 que contasse uma pequena história este fica muito entusiasmado e contou sem dificuldade a mesma.
9:15 (27-2-2010)	A8	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A8 relatou com clareza a sua novidade de fim-de-semana. Não demonstrou dificuldade na atividade.
14:44 (27-2-12)	A8	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A8 teve facilidade na leitura de pequenos textos, pois conseguiu ler com muita autonomia.
14:42 (27-2-2012)	A8	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A8 que escrevesse o que representava a imagem o A8 conseguiu escrever a palavra sem dificuldade.
9:50 (28-2-12)	A8	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu que o A8 associasse a imagem à palavra este não manifestou dificuldade.
9:50 (27-2-12)	A8	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A8 identificou corretamente e com facilidade o som “gue” da palavra foguete.
9:52(28-2-12)	A8	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	A P pediu ao A8 que dissesse o significado de algumas palavras apresentadas no texto, este conseguiu referir o significado das mesmas sem dificuldade.
9:18 (27-2-12)	A8	9- Habilidade de usar a linguagem	Ao relatar a novidade o A8 utilizou adequadamente a

2012)		para transmissão ideias ou opiniões.	linguagem. Não demonstrou dificuldade na tarefa.
-------	--	--------------------------------------	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A8

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A8: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:00 (27-2-12)	A8	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Na resolução de situações problemáticas o A8 revelou alguma dificuldade, pedindo por vezes auxílio à P.
11:00 (28-2-12)	A8	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando o A8 fez padrões através de cubos de encaixe este revelou entusiasmo e fá-lo sem dificuldade.
11:02 (28-2-12)	A8	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	Através do padrão realizado com os cubos de encaixe o A8 conseguiu resolver a operação apresentada através do padrão com facilidade.
13:30 (27-2-12)	A8	Realiza jogos matemáticos.	O A8 revelou muito interesse e muita capacidade na resolução de operações apresentadas no jogo da glória.
13:32 (27-2-12)	A8	Efetua operações através do cálculo mental.	O A8 revelou um bom cálculo mental na resolução de operações, conseguiu resolver sem dificuldade a operação.

Aluno observado A9

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A9

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A9: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:45 (27-2-12)	A9	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A9 escreveu muito bem e sem dificuldade a frase baseada na palavra dada pela P.
9:20 (28-2-12)	A9	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A9 demonstrou muita autonomia e capacidade para contar a história.
9:20 (27-2-2010)	A9	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A9 relatou com clareza e precisão a sua novidade de fim-de-semana. Não revelou dificuldade.
14:49 (27-2-12)	A9	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A9 leu com muita perfeição o texto apresentado. Não teve dificuldade.
14:47 (27-2-2012)	A9	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A9 que escrevesse o que a imagem representava, este escreveu sem dificuldade a palavra.
9:55 (28-2-12)	A9	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando o A9 teve de associar a imagem à palavra, este revelou interesse na atividade e resolve-a sem qualquer dificuldade.
9:55 (27-2-12)	A9	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A9 identificou com muita facilidade o som “gi” da palavra girafa.
9:57(28-2-12)	A9	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A9 não teve dificuldades em entender o que as palavras dadas pela P significavam.
9:23 (27-2-	A9	9- Habilidade de usar a	O A9 utilizou de forma

2012)		linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	muito correta a linguagem quando estava a transmitir a sua novidade. Não teve dificuldade na tarefa.
-------	--	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A9

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A9: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:05 (27-2-12)	A9	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Na realização de situações problemáticas o A9 conseguiu resolve-las sem dificuldade.
11:05(28-2-12)	A9	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A9 explorou adequadamente os cubos de encaixe fazendo corretamente um padrão. Não demonstrou dificuldade.
11:07 (28-2-12)	A9	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A9 realizou de forma correta e com facilidade a operação apresentada através do padrão.
13:35 (27-2-12)	A9	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou o jogo da glória o A9 ficou muito entusiasmado e resolveu as operações apresentadas sem dificuldade.
13:37 (27-2-12)	A9	Efetua operações através do cálculo mental.	O A9 não recorreu ao cálculo mental para resolver operações. Revelou alguma dificuldade na tarefa.

Aluno observado A10

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A10

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A10: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:50 (27-2-12)	A10	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A10 teve alguma dificuldade em escrever uma frase, porque se distraia com muita facilidade.
9:25 (28-2-12)	A10	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando foi pedido ao A10 que contasse uma história este ficou muito entusiasmado e na altura de contar, contou corretamente e sem dificuldade.
9:25 (27-2-2010)	A10	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A10 relatou a sua novidade de fim-de-semana com muitos pormenores, tendo alguma dificuldade em precisar realmente o que de importante lhe aconteceu.
14:54(27-2-12)	A10	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A10 conseguiu ler com autonomia o texto apresentado pela P. Não teve dificuldade.
14:52 (27-2-2012)	A10	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A10 conseguiu escrever com facilidade a palavra que a imagem representava.
10:00 (28-2-12)	A10	6- Realiza jogos linguísticos.	O A10 associou com facilidade a imagem à palavra.
10:00 (27-2-12)	A10	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A10 teve dificuldade em identificar o som “go” da palavra gorila.
10:02 (28-2-12)	A10	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A10 revelou alguma dificuldade em entender o que algumas palavras significavam, teve que pedir ajuda à P.
9:28 (27-2-12)	A10	9- Habilidade de usar a	O A10 transmitiu a novidade utilizando corretamente a

2012)		linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	linguagem, revelou facilidade na tarefa.
-------	--	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A10

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A10: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:10 (27-2-12)	A10	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A10 revelou alguma dificuldade na resolução de situações problemáticas, pois distrai-se com muita facilidade.
11:10 (28-2-12)	A10	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando é pedido ao A10 que faça um padrão através dos cubos de encaixe este conseguiu fazer sem dificuldade.
11:12 (28-2-12)	A10	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A10 conseguiu resolver a operação correspondente ao padrão que este fez de forma correta e sem dificuldade utilizando a contagem com os dedos.
13:40 (27-2-12)	A10	Realiza jogos matemáticos.	Na realização do jogo da glória o A10 revelou muito interesse e conseguiu resolver as operações apresentadas no jogo de forma correta e sem dificuldade.
13:42 (27-2-12)	A10	Efetua operações através do cálculo mental.	O A10 manifestou alguma dificuldade em fazer operações através do cálculo mental.

Aluno observado A11

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A11

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

<p>P: Professora da Turma O: Observador A11: Aluno Observado</p>
--

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:55 (27-2-12)	A11	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A11 teve dificuldades em escrever a frase, pois é muito distraído.
9:30 (28-2-12)	A11	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A11 não manifestou interesse nesta atividade e teve muita dificuldade na atividade.
9:30 (27-2-2010)	A11	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A11 relatou com alguma clareza a sua novidade de fim-de-semana, não teve dificuldade na tarefa.
14:59(27-2-12)	A11	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A11 teve alguma facilidade em ler um pequeno texto, mas por vezes necessitou de ajuda.
14:57 (27-2-2012)	A11	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A11 revelou alguma dificuldade quando a P pede que escreva o nome do objeto apresentado na imagem.
10:05 (28-2-12)	A11	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando o A11 teve de associar uma palavra à imagem este associou com facilidade.
10:05 (27-2-12)	A11	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A11 identificou corretamente e sem dificuldade o som “gui” da palavra guitarra.
10:07 (28-2-12)	A11	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A11 teve alguma dificuldade em entender o significado de algumas palavras, tendo a P de o ajudar.
9:33 (27-2-12)	A11	9- Habilidade de usar a	O A11 utilizou de forma adequada a linguagem para

2012)		linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	contar a novidade. Teve facilidade na tarefa.
-------	--	--	---

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A11

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A11: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:15 (27-2-12)	A11	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Na resolução de situações problemáticas o A11 conseguiu resolvê-las, mas necessitou de ajuda revelando alguma dificuldade na atividade.
11:15 (28-2-12)	A11	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A11 conseguiu realizar um padrão sem dificuldade através dos cubos de encaixe.
11:17 (28-2-12)	A11	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A11 não revelou dificuldade na resolução apresentada através do padrão.
13:45 (27-2-12)	A11	Realiza jogos matemáticos.	No jogo da glória o A11 manifestou desde logo muito interesse, e realizou corretamente as operações apresentadas. Não teve dificuldade na tarefa.
13:47 (27-2-12)	A11	Efetua operações através do cálculo mental.	O A11 teve alguma dificuldade ao efetuar operações através do cálculo mental.

Aluno observado A12

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A12

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

<p>P: Professora da Turma O: Observador A12: Aluno Observado</p>
--

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
15:00 (27-2-12)	A12	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A12 não conseguiu escrever autonomamente uma frase, só o fez quando a professora se sentou perto dele. Teve muita dificuldade na atividade.
9:35 (28-2-12)	A12	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A12 teve muita dificuldade em contar uma pequena história, não manifestou interesse na atividade, pois revelou-se muito tímida.
9:35 (27-2-2010)	A12	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A1 relatou com clareza a sua novidade de fim-de-semana. Teve facilidade na tarefa.
15:04 (27-2-12)	A12	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A12 teve muita dificuldade na leitura, precisou de muita ajuda por parte da P.
15:02 (27-2-2012)	A12	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A12 que escrevesse o que está na imagem, este não conseguiu, só com a ajuda da professora. Teve alguma dificuldade na tarefa.
10:10 (28-2-12)	A12	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu que o A12 associasse a imagem à palavra correspondente este associou com muita dificuldade.
10:10 (27-2-12)	A12	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A12 conseguiu identificar com facilidade o som “go” da palavra goma.
10:12	A12	8-Manifesta aptidão para	O A12 teve dificuldades em entender a palavra

(28-2-12)		entender o significado de palavras.	significava.
9:38 (27-2-2012)	A12	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A12 conseguiu utilizar a linguagem adequada para relatar a novidade não revelou dificuldade.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A12

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A12: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:20 (27-2-12)	A12	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A12 sentiu alguma dificuldade na resolução de situações problemáticas
11:20 (28-2-12)	A12	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A12 teve facilidade em fazer um padrão com os cubos de encaixe.
11:22 (28-2-12)	A12	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	Na resolução da operação utilizando o padrão o A12 manifestou alguma dificuldade sendo necessária a ajuda da P.
13:50 (27-2-12)	A12	Realiza jogos matemáticos.	O A12 resolveu com alguma dificuldade as operações apresentadas no jogo da glória.
13:52 (27-2-12)	A12	Efetua operações através do cálculo mental.	O A12 não conseguiu realizar operações utilizando o cálculo mental. Revelou muita dificuldade.

Aluno observado A13

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A13

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

<p>P: Professora da Turma O: Observador A13: Aluno Observado</p>
--

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
15:05 (27-2-12)	A13	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A13 escreveu com muita facilidade uma frase a partir de uma palavra dada pela P.
9:40 (28-2-12)	A13	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A13 sentiu alguma timidez quando teve de contar uma história, mas depois conseguiu realizar a atividade sem dificuldade.
9:40 (27-2-2010)	A13	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A13 relatou com clareza a sua novidade de fim-de-semana. Não teve dificuldade na tarefa.
15:09 (27-2-12)	A13	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pediu ao A13 que lesse um pequeno texto este não teve dificuldade.
15:07 (27-2-2012)	A13	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A13 escreveu com muita facilidade a palavra correspondente à imagem apresentada pela P.
10:15 (28-2-12)	A13	6- Realiza jogos linguísticos.	O A13 revelou muito interesse na atividade e associou corretamente a palavra à imagem correspondente. Não teve dificuldade.
10:15 (27-2-12)	A13	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	Quando a P pediu ao A13 que identificasse o som “go” da palavra gola este identificou com facilidade.
10:17 (28-2-12)	A13	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A13 revelou facilidade em entender o significado de palavras apresentadas nas etiquetas.

9:43 (27-2-2012)	A13	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A13 usou adequadamente a linguagem para transmitir a sua novidade. Não teve dificuldade na tarefa.
------------------	-----	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A13

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A13: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:25 (27-2-12)	A13	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A13 resolve situações problemáticas com facilidade, no entanto, por vezes necessita do auxílio da P.
11:25 (28-2-12)	A13	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pede ao A13 que explore os cubos de encaixe e faça um padrão com os mesmos este realiza a atividade de forma correta e sem dificuldade.
11:27 (28-2-12)	A13	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A13 resolve a operação que surgiu do padrão feito por ela sem dificuldade.
13:55 (27-2-12)	A13	Realiza jogos matemáticos.	Na realização do jogo da glória o A13 resolve as operações apresentadas com muita facilidade e interesse.
13:57 (27-2-12)	A13	Efetua operações através do cálculo mental.	O A13 consegue resolver sem dificuldade as operações através do cálculo mental.

Aluno observado A14

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A14

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A14: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
15:10 (27-2-12)	A14	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A14 escreveu com facilidade uma frase a partir de uma palavra.
9:45 (28-2-12)	A14	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A14 que conte uma história este revela interesse mas tem alguma dificuldade depois a contar.
9:45 (27-2-2010)	A14	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A14 relatou adequadamente e sem dificuldade a sua novidade de fim-de-semana
15:14 (27-2-12)	A14	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A14 conseguiu ler o pequeno texto com facilidade, no entanto, é muito distraído.
15:12 (27-2-2012)	A14	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A14 que escrevesse a palavra correspondente à imagem apresentada, este sentiu alguma dificuldade precisando de ajuda.
10:20 (28-2-12)	A14	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu que o A14 associasse a imagem à palavra este conseguiu sem dificuldade realizar a tarefa.
10:20 (27-2-12)	A14	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A14 identificou corretamente e com facilidade o som “gue” de fogueira.
10:22 (28-2-12)	A14	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A14 sentiu alguma dificuldade em entender algumas palavras no texto.

9:48 (27-2-2012)	A14	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A14 ao relatar a sua novidade utilizou corretamente a linguagem, não teve dificuldade na tarefa.
---------------------	-----	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A14

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A14: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:30 (27-2-12)	A14	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A14 resolve com alguma dificuldade as situações problemáticas dadas pela P.
11:30 (28-2-12)	A14	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P dá os cubos de encaixe ao A14 este revela interesse, e explora-os fazendo um padrão de forma correta e sem dificuldade.
11:32 (28-2-12)	A14	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A14 consegue realizar a operação que surgiu do padrão de forma correta e sem dificuldade recorrendo à contagem com os dedos.
14:00 (27-2-12)	A14	Realiza jogos matemáticos.	No jogo da glória o A14 consegue resolver com aptidão as operações apresentadas. Não teve dificuldade.
14:02 (27-2-12)	A14	Efetua operações através do cálculo mental.	O A14 sente alguma dificuldade na realização de operações através do cálculo mental.

Aluno observado A15

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A15

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A15: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
15:15 (27-2-12)	A15	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A15 não manifestou interesse na atividade, mas conseguiu de forma correta escrever uma frase a partir de uma palavra. Não teve dificuldade na tarefa.
9:50 (28-2-12)	A15	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A15 teve alguma dificuldade em contar uma história pois ficou muito envergonhado.
9:50 (27-2-2010)	A15	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A15 relatou de forma concisa e sem dificuldade a sua novidade de fim-de-semana
15:19 (27-2-12)	A15	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A15 conseguiu ler com facilidade e fluidez o texto apresentado
15:17 (27-2-2012)	A15	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A15 já teve autonomia para escrever corretamente a palavra correspondente à imagem apresentada. Não teve dificuldade.
10:25 (28-2-12)	A15	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu ao A15 que fizesse a associação da imagem à palavra este realizou a tarefa sem dificuldade.
10:25 (27-2-12)	A15	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A15 identificou corretamente e com facilidade o som “ge” da palavra gema.
10:27 (28-2-12)	A15	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A15 entendeu a maioria das palavras que a P perguntou no entanto sentiu alguma dificuldade em duas.

9:53 (27-2-2012)	A15	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A15 usou adequadamente a linguagem para contar a novidade. Não teve dificuldade.
---------------------	-----	--	--

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A15

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A15: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
11:35 (27-2-12)	A15	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A15 resolveu com facilidade as situações problemáticas.
11:35 (28-2-12)	A15	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A15 que fizesse um padrão com os cubos de encaixe este ficou muito entusiasmado e conseguiu fazer sem dificuldade.
11:37 (28-2-12)	A15	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	Realizou a operação que surgiu do padrão com muita facilidade.
14:05 (27-2-12)	A15	Realiza jogos matemáticos.	No jogo da glória o A15 resolveu com rapidez e eficácia as operações apresentadas. Não teve dificuldade.
14:07 (27-2-12)	A15	Efetua operações através do cálculo mental.	O A15 teve facilidade para realizar operações através do cálculo mental.

Aluno observado A16

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A16

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A16: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
9:52 (29-2-12)	A16	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A16 teve muita dificuldade em escrever uma frase a partir de uma palavra, a P teve de o ajudar.
9:16 (29-2-12)	A16	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A16 teve alguma dificuldade a contar a história que a P propôs.
9:15 (29-2-2010)	A16	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A16 relatou a sua novidade de fim-de-semana mas não de forma sucinta, conta as coisas demasiado ao pormenor. Teve alguma dificuldade.
13:30 (28-2-12)	A16	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pediu ao A16 que lesse um texto este manifestou alguma dificuldade, em reconhecer o som das letras.
9:53 (29-2-2012)	A16	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A16 teve alguma dificuldade em escrever a palavra que correspondesse à imagem apresentando, necessitou da ajuda da P.
14:40 (28-2-12)	A16	6- Realiza jogos linguísticos.	Ao realizar a atividade de associar a imagem à palavra o A16 revelou desde logo um grande interesse, e conseguiu realizar sem dificuldade.
9:50 (29-2-12)	A16	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A16 identificou corretamente o som “gui” da palavra guia. Não teve dificuldade na tarefa.
13:32(28-2-12)	A16	8-Manifesta aptidão para entender o significado de	O A16 manifestou alguma dificuldade em entender certas palavras do texto, a P teve de o ajudar.

		palavras.	
9:18 (29-2-2012)	A16	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A16 revelou alguma dificuldade a nível da linguagem, no entanto, não prejudica nas atividades.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A16

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A16: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:30 (29-2-12)	A16	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P. entregou uma etiqueta com uma situação problemática o A16 ficou muito interessado, no entanto, teve alguma dificuldade em resolve-la, necessitando da ajuda da P.
11:00 (29-2-12)	A16	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A16 ficou entusiasmado quando a P lhe pediu que fizesse um padrão com botões, este conseguiu fazê-lo com facilidade.
11:02 (29-2-12)	A16	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A16 resolveu com facilidade a operação que surgiu no padrão recorrendo à contagem pelos dedos
14:40 (29-2-12)	A16	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou a roleta das operações o A16 ficou entusiasmado e resolveu com facilidade as operações apresentadas.
14:42 (29-2-12)	A16	Efetua operações através do cálculo mental.	O A16 manifestou alguma dificuldade em efetuar operações recorrendo ao cálculo mental.

Aluno observado A17

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A17

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A17: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
9:57 (29-2-12)	A17	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	Quando a P pediu ao A17 que escrevesse uma frase através de uma palavra, este ficou um pouco inquieto porque revelou alguma dificuldade.
9:21 (29-2-12)	A17	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A17 quando a P pediu que contasse a história, este realizou a atividade com ajuda da P. Teve alguma dificuldade.
9:20 (29-2-2010)	A17	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A17 relatou timidamente, a sua novidade de fim-de-semana no entanto, relatou-a com facilidade.
13:35 (28-2-12)	A17	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	Quando a P pediu ao A17 que lesse um pequeno texto, este teve alguma dificuldade pois confundiu algumas letras.
9:58 (29-2-2012)	A17	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A17 teve alguma dificuldade em escrever a palavra que correspondia à imagem. Necessitou da ajuda da P.
14:45 (28-2-12)	A17	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu que o A17 associasse a palavra à imagem, este levou algum tempo, mas conseguiu fazer. Teve alguma dificuldade.
9:55 (29-2-12)	A17	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A17 conseguiu identificar o som “gui” da palavra guizo sem dificuldade.
13:37 (28-2-12)	A17	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	Quando a P perguntou ao A 17 o significado de algumas palavras do texto este revelou alguma dificuldade.

9:23 (29-2-2012)	A17	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A17 utilizou de forma correta a linguagem para contar a sua novidade. Não teve dificuldade.
------------------	-----	--	---

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A17

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A17: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:35 (29-2-12)	A17	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A17 resolveu os problemas apresentados na etiqueta com a ajuda da P, revelou alguma dificuldade.
11:05 (29-2-12)	A17	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A17 que explorasse os botões e fizesse um padrão com os mesmos, este revelou interesse e realizou a atividade com facilidade.
11:07 (29-2-12)	A17	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A17 resolveu com facilidade a operação que surgiu do padrão feito anteriormente recorrendo ao colar de contas.
14:45 (29-2-12)	A17	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou a roleta das operações e o A17 revelou facilidade na resolução da operação.
14:47 (29-2-12)	A17	Efetua operações através do cálculo mental.	O A17 não recorreu ao cálculo mental para efetuar as operações, este revelou alguma dificuldade.

Aluno observado A18

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A18

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A18: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:02 (29-2-12)	A18	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A18 quando a P lhe pediu que escrevesse uma frase a partir de uma palavra, este não revelou muito interessado, mas conseguiu fazer corretamente a frase. Não teve dificuldade.
9:26 (29-2-12)	A18	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A18 quando a P lhe pediu que contasse uma pequena história este conseguiu conta-la corretamente, mostrando-se muito divertido. Teve muita facilidade.
9:25 (29-2-2010)	A18	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A18 relatou com clareza e sem dificuldade a sua novidade de fim-de-semana
13:40 (28-2-12)	A18	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A18 leu com facilidade o pequeno texto.
10:03 (29-2-2012)	A18	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A18 conseguiu escrever autonomamente a palavra que correspondia à imagem, no entanto, é necessário que a P o chame muitas vezes a atenção. Teve facilidade na tarefa.
14:50 (28-2-12)	A18	6- Realiza jogos linguísticos.	O A18 revelou interesse na atividade que tinha de fazer: associar a imagem à palavra. E conseguiu realizá-la com facilidade.
10:00 (29-2-12)	A18	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A18 identificou com muita facilidade o som “gui” da palavra águia.
13:42 (28-2-12)	A18	8-Manifesta aptidão para	Quando a P pediu ao A18 que dissesse o significado

		entender o significado de palavras.	de algumas palavras este reconheceu o significado de todas. Teve muita facilidade.
9:28 (29-2-2012)	A18	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A18 transmitiu com linguagem adequada a novidade. Teve facilidade na tarefa.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A18

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A18: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:40 (29-2-12)	A18	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P deu a etiqueta com a situação problemática ao A18 este ficou desde logo entusiasmado e resolveu-a sem dificuldade.
11:10 (29-2-12)	A18	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A18 fez com muito entusiasmado e sem dificuldade um padrão através de botões.
11:12 (29-2-12)	A18	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A18 conseguiu resolver de forma correta a operação que surgiu no padrão feito pelo mesmo. Não teve dificuldade.
14:50 (29-2-12)	A18	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou a roleta das operações o A18 fica muito entusiasmado e divertido, mas resolve com muita facilidade.
14:52 (29-2-12)	A18	Efetua operações através do cálculo mental.	O A18 manifestou ainda alguma dificuldade em realizar operações recorrendo ao cálculo mental.

Aluno observado A19

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A19

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A19: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:07 (29-2-12)	A19	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A19 teve muita dificuldade em escrever sozinho, uma frase a partir de uma palavra.
9:31 (29-2-12)	A19	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A19 que contasse uma história este ficou muito envergonhado e teve dificuldade em fazê-lo.
9:30 (29-2-2010)	A19	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A19 relatou com facilidade e clareza a sua novidade de fim-de-semana.
13:45 (28-2-12)	A19	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A19 teve dificuldade em ler um pequeno texto, levou algum tempo a fazê-lo, necessitando por vezes de ajuda.
10:08 (29-2-2012)	A19	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	O A19 revelou dificuldade em escrever mentalmente a palavra que correspondia à imagem.
14:55 (28-2-12)	A19	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu ao A19 que associasse a imagem à palavra este levou algum tempo a pensar, mas depois realizou a tarefa corretamente. Este teve alguma dificuldade.
10:05 (29-2-12)	A19	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A19 identificou corretamente e sem dificuldade o som “gui” da palavra alguizar. Não teve dificuldade.

13:47 (28-2-12)	A19	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A19 revelou dificuldade em entender o significado de algumas palavras, precisando de ajuda da P.
9:33 (29-2-2012)	A19	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A19 revelou alguma dificuldade na utilização da linguagem para transmitir a novidade.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A19

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A19: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:45 (29-2-12)	A19	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	O A19 conseguiu resolver as situações problemáticas com o apoio da P. Teve alguma dificuldade na tarefa.
11:15 (29-2-12)	A19	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A19 que fizesse um padrão com botões este conseguiu realizar a atividade não revelando dificuldade.
11:17 (29-2-12)	A19	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	Quando o A19 efetuou a operação que surgiu do seu padrão, este realizou a atividade com facilidade recorrendo à contagem pelos dedos.
14:55 (29-2-12)	A19	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou a roleta das operações o A19 ficou muito entusiasmado e apesar de levar algum tempo a realizar a operação conseguiu fazê-la. Manifestou alguma dificuldade.
14:57 (29-2-12)	A19	Efetua operações através do cálculo mental.	O A19 teve dificuldade em fazer operações através do cálculo mental.

Aluno observado A20

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A20

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A20: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:12 (29-2-12)	A20	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A20 escreveu com muita facilidade e rapidez a frase a partir da palavra.
9:36 (29-2-12)	A20	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A20 quando a P pediu que contasse uma pequena história este inicialmente ficou um pouco tímido, mas depois contou com muita clareza e sem dificuldade.
9:35 (29-2-2010)	A20	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A20 relatou de forma sucinta e adequada e com clareza a sua novidade de fim-de-semana. Não teve dificuldade.
13:50 (28-2-12)	A20	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A20 leu com muita facilidade e fluidez o texto apresentado pela P.
10:13 (29-2-2012)	A20	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A20 que escrevesse mentalmente a palavra que correspondia à imagem este escreveu de forma correta e com muita facilidade.
15:00 (28-2-12)	A20	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando se realizou o jogo o A20 teve de associar a imagem à palavra este não manifestou dúvidas e realizou sem dificuldade a tarefa.
10:10 (29-2-12)	A20	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A20 identificou muito rapidamente o som da palavra “gu” de guloseima. Não teve dificuldade.
13:52 (28-2-12)	A20	8-Manifesta aptidão para	O A20 entendeu as palavras que estão no texto sem

		entender o significado de palavras.	dificuldade.
9:38 (29-2-2012)	A20	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A20 utilizou muito bem a linguagem para transmitir a sua novidade, não revelando dificuldades.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A20

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A20: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:50 (29-2-12)	A20	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P entregou uma etiqueta com a situação problemática o A20 ficou muito interessado e resolveu o problema sem dificuldade.
11:20 (29-2-12)	A20	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando a P pediu ao A20 que fizesse um padrão com botões, este não teve dificuldade em fazê-lo.
11:22 (29-2-12)	A20	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A20 resolveu com muita rapidez e eficácia a operação que surgiu do padrão realizado pelo mesmo. Não teve dificuldade.
15:00 (29-2-12)	A20	Realiza jogos matemáticos.	O A20 resolveu com muita facilidade a operação apresentada na roleta das operações.
15:02 (29-2-12)	A20	Efetua operações através do cálculo mental.	O A20 apresentou um bom cálculo mental, pois resolveu as operações através do mesmo. Resolveu as operações com muita facilidade.

Aluno observado A21

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A21

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A21: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:17 (29-2-12)	A21	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A21 distraia-se com muita facilidade e teve alguma dificuldade em escrever uma frase através de uma palavra.
9:41 (29-2-12)	A21	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	O A21 não manifestou interesse nesta atividade e não o fez de forma adequada. Teve dificuldade na atividade.
9:40 (29-2-2010)	A21	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A21 não revelou entusiasmo em contar a novidade, mas quando o fez relata-a de forma sucinta. Relatou a novidade com facilidade.
13:55 (28-2-12)	A21	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A21 teve alguma dificuldade em ler um pequeno texto.
10:18 (29-2-2012)	A21	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A21 que escrevesse a palavra que correspondia à imagem este só conseguiu com a insistência da P. Teve alguma dificuldade.
15:05 (28-2-12)	A21	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu que o A21 associasse a imagem à palavra este levou um pouco de tempo a pensar, mas conseguiu fazer de forma correta. Teve alguma dificuldade.
10:15 (29-2-12)	A21	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A21 identificou corretamente o som “go” da palavra golo. Não teve dificuldade na tarefa.
13:57 (28-2-12)	A21	8-Manifesta aptidão para	O A21 manifestou alguma dificuldade em entender

		entender o significado de palavras.	algumas palavras, necessitando da ajuda da P.
9:43 (29-2-2012)	A21	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A21 quando contou a novidade utiliza adequadamente a linguagem. Não teve dificuldades.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A21

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A21: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
13:55 (29-2-12)	A21	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P deu a etiqueta com a situação problemática o A21 só conseguiu resolvê-la depois de a P explicar algumas vezes. Teve muitas dificuldades.
11:25 (29-2-12)	A21	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A21 conseguiu fazer corretamente um padrão através de botões. Não teve dificuldade.
11:27 (29-2-12)	A21	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A21 conseguiu resolver a operação surgida no padrão com facilidade recorrendo à contagem pelos dedos.
15:05 (29-2-12)	A21	Realiza jogos matemáticos.	Na roleta das operações o A21 conseguiu resolver a operação apresentada. Não teve dificuldade.
15:07 (29-2-12)	A21	Efetua operações através do cálculo mental.	O A21 revelou alguma dificuldade na realização de operações através do cálculo mental.

Aluno observado A22

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A22

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A22: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:22 (29-2-12)	A22	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A22 escreveu com facilidade uma frase a partir de uma palavra.
9:46 (29-2-12)	A22	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A22 que contasse a pequena história este teve alguma dificuldade em se concentrar mas depois conseguiu.
9:45 (29-2-2010)	A22	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A22 relatou com clareza a sua novidade de fim-de-semana. Não teve dificuldade.
14:00 (28-2-12)	A22	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A22 conseguiu ler com aptidão o texto. Não teve dificuldade.
10:23 (29-2-2012)	A22	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A22 que escrevesse a palavra correspondente à imagem apresentada, este conseguiu fazer a atividade sem dificuldade.
15:10 (28-2-12)	A22	6- Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu ao A22 que associasse a imagem à palavra este ficou interessado na atividade e realizou-a não manifestando qualquer dificuldade.
10:20 (29-2-12)	A22	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A22 conseguiu identificar com facilidade o som “gi” da palavra gira
14:02 (28-2-12)	A22	8-Manifesta aptidão para entender o significado de	O A22 revelou alguma facilidade em entender algumas palavras no entanto necessitou de

		palavras.	ajuda da P para entender outras.
9:48 (29-2-2012)	A22	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	Ao transmitir a novidade o A22 conseguiu falar de forma adequada. Resolveu sem dificuldades a tarefa.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A22

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A22: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:00 (29-2-12)	A22	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P entregou a etiqueta com a situação problemática o aluno depois de a P o chamar a atenção conseguiu resolver o problema sem dificuldade.
11:30 (29-2-12)	A22	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	O A22 conseguiu fazer corretamente um padrão utilizando botões. Não teve dificuldade.
11:32 (29-2-12)	A22	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A22 resolveu eficazmente a operação surgida no seu padrão. Não teve dificuldades
15:10 (29-2-12)	A22	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P apresentou a roleta das operações o A22 revelou muito interesse e resolveu a operação rapidamente. Não teve dificuldade.
15:12 (29-2-12)	A22	Efetua operações através do cálculo mental.	O A22 manifestou capacidade para realizar operações através do cálculo mental. Não teve dificuldade

Aluno observado A23

Comportamentos a observar relativamente à “Inteligência Linguística”:

Disciplina: Língua Portuguesa

Observados: A23

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma

O: Observador

A23: Aluno Observado

Hora/data	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
10:27 (29-2-12)	A23	1-Revela capacidade para escrever pequenos textos ou frases.	O A23 não teve muita dificuldade em escrever uma frase a partir de uma palavra.
9:54 (29-2-12)	A23	2-Revela habilidade para contar uma pequena história.	Quando a P pediu ao A23 que contasse uma pequena história este prontificou-se logo, mas depois teve alguma dificuldade em contá-la de forma correta.
9:50 (29-2-2010)	A23	3-Relata com precisão experiências vivenciadas.	O A22 relatou adequadamente a sua novidade de fim-de-semana. Não teve dificuldade.
14:05 (28-2-12)	A23	4-Revela aptidão para ler um pequeno texto.	O A22 teve alguma dificuldade na leitura de algumas letras do texto apresentado.
10:28 (29-2-2012)	A23	5-Possui capacidade para escrever bem as palavras que já conhece.	Quando a P pediu ao A23 que escrevesse a palavra correspondente à imagem esta conseguiu realizar a tarefa com o apoio da P. O A23 teve alguma dificuldade.
15:15 (28-2-12)	A23	6-Realiza jogos linguísticos.	Quando a P pediu ao A23 que associasse a palavra à imagem esta depois de pensar um pouco conseguiu realizar a tarefa. Teve alguma dificuldade.

10:25 (29-2-12)	A23	7-Revela sensibilidade para identificar sons.	O A23 identificou corretamente o som “Gui” da palavra Guilherme. Não teve dificuldade.
14:07 (28-2-12)	A23	8-Manifesta aptidão para entender o significado de palavras.	O A23 sentiu alguma inquietação pois teve dificuldade em entender algumas palavras do texto.
9:53 (29-2-2012)	A1	9- Habilidade de usar a linguagem para transmissão ideias ou opiniões.	O A23 utilizou adequadamente a linguagem para transmitir a sua novidade. Não teve dificuldade.

Comportamentos relativos à “Inteligência Lógico-Matemática”:

Disciplina: Matemática

Observados: A23

N.º de alunos presentes: 23

Ano: 1.º

P: Professora da Turma
O: Observador
A23: Aluno Observado

Hora	Alunos	Comportamentos a observar	Notas complementares e inferências
14:05 (29-2-12)	A23	Capacidade para resolver problemas que envolvam números.	Quando a P entregou a etiqueta com a situação problemática ao A23 este não a resolveu de imediato, pois necessitou de ajuda do P. Teve alguma dificuldade.
11:35 (29-2-12)	A23	Revela capacidade para explorar padrões, através da manipulação de objetos.	Quando o P pediu que o A23 fizesse um padrão com os botões, este ficou muito entusiasmado e conseguiu fazer a atividade corretamente. Não teve dificuldade.
11:37 (29-2-12)	A23	Manifesta habilidade para resolver problemas utilizando diversos raciocínios (colar de contas, contagens com os dedos)	O A23 conseguiu resolver com facilidade a operação que resultou do padrão feito pelo mesmo.
15:15 (29-2-12)	A23	Realiza jogos matemáticos.	Quando a P pediu ao A23 que rode a roleta este ficou muito interessado e resolveu a operação que lhe saiu

			corretamente sem dificuldade.
15:17 (29-2-12)	A23	Efetua operações através do cálculo mental.	O A23 revelou ainda alguma dificuldade em realizar operações através do cálculo mental.